A imprensa espírita é tão importante quanto a assistência social.

Auxilie os jornais doutrinários

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, MARÇO DE 1982 — ANO VIII — Nº 96 — Cr$ 40,00

Esperanto:

O HOMEM E A LEI

Texto de Walter Francini

pg. 6

A indagação é geral:

OS DISCOS EXISTEM MESMO?

Quando o comandante Gerson Maciel de Brito chamou a atenção dos passageiros do vôo 169 da VASP, para o objeto voado não identificado (OVNI) que acompanhava o avião, desde o sul da Bahia - eles faziam o percurso noturno Fortaleza - São Paulo - ele não imaginava repercussão que o assunto provocaria. Desembarcando em Congonhas às 7 horas da manhã, viu-se repetindo a mesma estória até a noite frente às câmeras do "**Globo Revista**", da **Rede Globo**.

Gerson Maciel de Brito, 45 anos, cerca de 17 mil horas de vôo acumuladas somente em seu trabalho na VASP, onde está desde 1960 - embora sua experiência como piloto seja ainda maior, abrangendo 30 anos no total - confessou que se manteve tranquilo durante todo o percurso, procurando até um contato telepático com o **objeto**, além de acender e apagar os faróis de pouso e as luzes de navegação na ponta das asas. Foi nesse momento que o objeto aproximou-se mais e ele pode observar um perfil que realmente lembrava um disco, a luminosidade variável e as várias evoluções, semicirculares, parabólicas e longitudinais.

Esta é a 4ª vez que o comandante Brito tem experiências deste tipo. Desta vez, muitos passageiros confirmaram a descrição, além da própria tripulação. O co-piloto Carlos Alberto Goes de Brito e o engenheiro de vôo Francisco Cesarino confirmaram o depoimento do comandante.

Planeta Vênus

Para o professor Silvio Ferraz Melo, titular do Departamento de Astronomia da USP, o "objeto" observado durante o vôo 169 é o planeta Vênus. O astrônomo Ronaldo de Freitas Mourão, do Observatório Nacional do Rio, é da mesma opinião. Para ele, foi Vênus, um meteoro ou um satélite artificial.

É estranho, no entanto, que um comandante com tantas horas de vôo possa ainda confundir o planeta Vênus com um objeto voador com características tão peculiares e mesmo que os membros da tripulação e os passageiros também tenham se enganado.

De qualquer forma, o assunto é controverso e estimula-nos a pensar na **pluralidade de mundos habitados**, ensinamento do mestre Kardec. Estas descrições dos discos são coincidentes em muitos pontos, e ressaltam, sobretudo, o notável avanço da engenharia astronáutica expressa nas características destes OVNIS.

Muitos cientistas e pesquisadores de nossa época aceitam a probabilidade de vida em outros departamentos do universo. Alfred Kastler (Dieu existe-t-il? Non répondent - Christian Chabanis) afirma com convicção: "Eu creio na pluralidade de vidas no universo. Eu estou persuadido de que aventuras como a humanidade existem aos milhões nos planetas que compoem os sistemas solares de outras galáxias".

Felizmente aprendemos com os orientadores espirituais que há um profundo espírito de ordem no Universo sob o comando do Ser Supremo. Só as civilizações que conseguiram progresso moral acentuado conseguem observar e de certa forma auxiliar os irmãos mais atrasados. Nós só conseguiremos vencer os problemas do lixo, da poluição e de visitas efetivas a outros mundos quando reestruturarmos toda a nossa personalidade humana e social na base do amor verdadeiro.

É fundamental a reforma individual, o burilamento interior, com a destruição do egoísmo, fonte de todos os males.

Talvez seja esse o maior e mais veemente apelo destes objetos silenciosos que iluminam os céus de nosso conturbado planeta.

A MENTE MOVE A MATÉRIA

(MENS AGITAT MOLEM)

Virgílio, Eneida, **VII, 727**

(II)

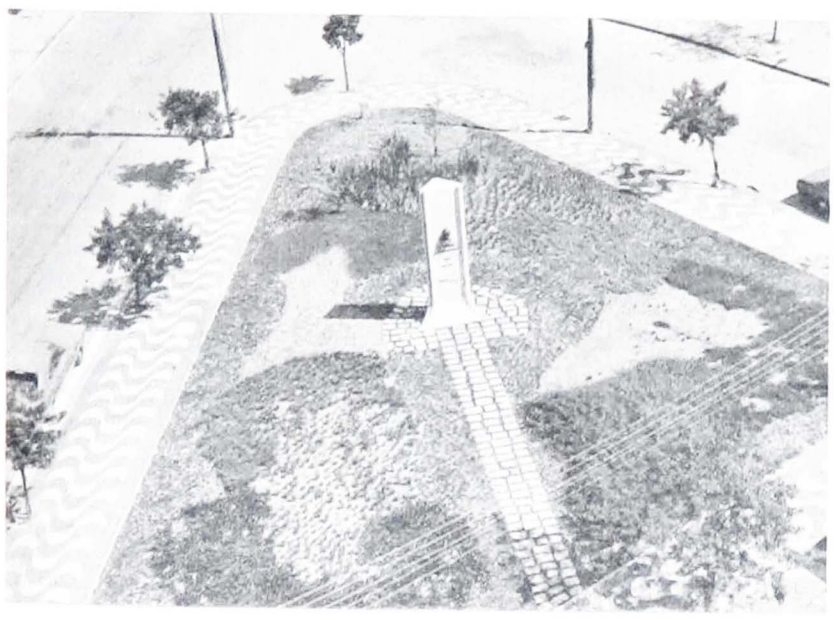
O HOMEM MÁQUINA

Possuiria o homem uma alma? **A Psicologia Experimental disse, inicialmente, que não. O homem possui uma** mente, **produto dos processos fisiológicos do sistema nervoso. O** sentir, **o** pensar **e o** querer **são funções da** mente **e não as faculdades de uma** alma **espiritual.**

A Reflexologia e o Behaviorismo reduzem a mente **a uma categoria mais material ainda: a** mente **não deve ser tida como entidade discreta, pois o homem não pensa e não quer, apenas sente os estímulos e responde aos mesmos mediante os reflexos. Em suma, o homem, como os outros animais, não passa de u'a** máquina de estímulos e respostas.

Procure conhecer como se deu esta transformação, lendo o artigo que Lawrence BLACKSMITH **escreveu especialmente para a** Folha Espírita, **nas** **págs. 4 e 5.**

EM SANTOS, PRAÇA ALLAN KARDEC



Praça Allan Kardec

Ponta da Praia
Santos - S. Paulo - Brasil

União Municipal Espírita de Santos

FOTO E. TABORANSKI
Galeria A.D. Moreira

LEIA «FOLHA ESPÍRITA»
FAÇA
UMA ASSINATURA PARA UM AMIGO!

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADO
Dr. CID DINIZ
Causas Trabalhistas
Av. Ipiranga, 1147 - 4º andar - conjunto 43
Tel: 299-5110 São Paulo - SP

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183 (das ÀS 19h30) - 05041 - São Paulo - SP

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

DENTISTAS
PRÓTESE-ENDODONTIA-CIRURGIA-CLINICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS
DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA
C.R.O 1824
DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O.4180
Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora : FONES: 263-6474 - 864-6640
AV. POMPEIA, 1.094 - SÃO PAULO.

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
C.R.M. 25.851
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 31.298
Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Sábados das 8 às 12.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

ADVOCACIA - *Dr. A. Simões*
REGULARIZAÇÃO DE TERRAS
Civil - Trabalhista - Criminal - Consultoria - Juridica - Administração de Bens
R. Cons. Furtado, 746 - Tel. 278-5588 - S. Paulo

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALISTICA FE LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 — Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE
DIRETORIA

Freitas Nobre — Marlene R.S. Nobre
Jamil N. Salomão — Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - fone: 36.6543
CEP 01501 - São Paulo - SP

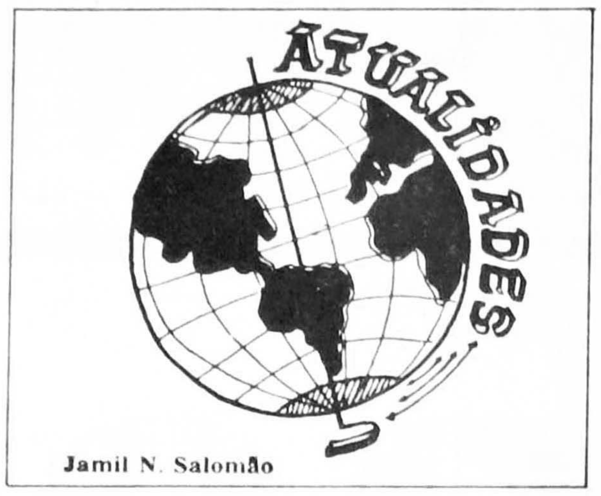
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Contabilidade a cargo do: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39 - CEP 01208 - São Paulo - SP.

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Composição/Impressão: Editora Jornalistica Rondon Ltda. rua Olavo Egídio, 579 - Fones: 299-9911 e 299-8998 - CEP 02037 São Paulo - SP.



Jamil N. Salomão

Encontro sobre Feira do Livro Espírita

Sob o patrocínio da USE-Depto. do Livro, será realizado em São Paulo, nos dias 27 e 28 de Março próximo, o I ENCONTRO DE DIVULGADORES DO LIVRO ESPIRITA NO ESTADO DE SÃO PAULO-POR FEIRA DO LIVRO-, reunindo confrades que realizam esta modalidade de difusão do Livro Espirita deste e de outros Estados convidados. Se a sua cidade realiza Feira do Livro Espirita (ou Exposição, Semana, Mês do Livro Espirita, etc) ou se ainda não o faz, mas deseja iniciar este trabalho, chegou o momento de se inscrever e, se possivel, com duas representações no minimo, por cidade. O Encontro terá duas partes, sendo a primeira filosófica, teórica e que terá inicio no sábado, dia 27, às 20 horas, apresentando informações gerais sobre o Livro Espirita, Divulgação, comercialização, Editoras, Audio-visual sobre os caminhos do Livro Espirita e um temário de assuntos como preços, descontos, filosofia do trabalho, etc. Na segunda parte, denominada prática, que será realizada no domingo, dia 28, às 8,30 hs, haverá quatro grandes temas especificos sobre Feira do Livro Espirita, abordando data, local, realidades locais, regionais, montagens, aquisição de livros, titulos, organização, divulgação e importantes assuntos para quem realiza e para quem vai iniciar o trabalho de difusão por Feira do Livro. Haverá a participação das Editoras, como informações básicas para fornecimento de livros etc; bem como serão feitas algumas reivindicações pelo Encontro às mesmas, cujos representantes participaram da III Prévia em Santos dia 28 de fevereiro. Teremos confrades convidados de outros Estados e o Encontro está sendo programado para oferecer bons frutos com resultados motivadores e produtivos.

Enviem nomes e endereços até 10 de março, confirmando as presenças e se haverá necessidade de reservar pouso. Enviem urgente para: USE-Depto. do Livro - Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., nº 695 - Itaim-Bibi - Cep 04542 - São Paulo-SP e serão prestadas mais informações. A recepção terá inicio no sábado, à partir de 14 horas prevendo-se o encerramento do Encontro por volta de 15 horas no domingo. Vamos testemunhar nosso ideal pela difusão do Livro Espirita inscrevendo-nos e participando deste primeiro evento pról das FLEs.

Aprenda a ajudar um alcoólatra

O Instituto Fraternal de Laborterapia está convocando para o Curso de Voluntários para Recuperação do Alcoólatra que vai iniciar. Se você tem boa vontade e bom coração, inscreva-se. A sua colaboração pode fazer um alcoólatra viver alguns anos a mais, como qualquer pessoa normal e feliz. Isto também vai ajudar você.

Inicio dos Cursos de Voluntários

dos sábados: 20/3/82 - São Paulo
das 4ªs feiras: 24/3/82 - São Paulo
dos sábados: 27/3/82 - Santo André
das 3ªs feiras: 30/3/82 São Paulo - Zona Sul
das 3ªs feiras: 06/4/82 Osasco

Duração: 3 meses, com 12 aulas, às terças ou às quartas das 20 às 22 horas ou aos sábados das 16 às 18 horas (somente 1 aula por semana)

PROGRAMA:

* Anatomia e Fisiologia * Psicoterapia em grupo
* Patologia do alcool * Comunidade terapêutica
* Personalidade do alcoólatra * Técnica de entrevista

Inscrições no IFL de 2ª a sábado das 8 às 22 horas. Em Santo André na Rua Campos Sales nº 502 das 18 às 22 horas (diariamente). Na Zona Sul - SP às 3ªs e 5ªs feiras das 19,30 hs às 21,30 hs. e em Osasco pelo tel. 268-6338

OS CURSOS SERÃO MINISTRADOS GRATUITAMENTE
INSTITUTO FRATERNAL DE LABORTERAPIA
Rua Francisca Miquelina nº 94
Telefone 34-6707

KARDEC EM ÁRABE

S.E.I, a seguinte carta: Recebemos do nosso companheiro Sylvio Walter Xavier, do O «Christian Spirit Center» (P.O. Box 114 - Elon College, N.C. 27244 - U.S.A. - Estados Unidos da América) mantém um serviço de difusão, em lingua inglesa, de mensagens psicografadas por Francisco Cândido Xavier. Agora, vai promover a difusão em língua árabe, visando atingir, principalmente, os países do Oriente Médio. O programa inclui também a tradução e distribuição de «O Livro dos Espíritos». Mas, para tão grandioso empreendimento, necessita da colaboração de Confrades que conheçam a língua árabe, e se disponham a colaborar nas tarefas de tradução e revisão.

Solicitando a divulgação da mensagem em anexo, «Reconciliação», de Emmanuel, do livro «Pão Nosso», o Confrade S.J. Haddad, do «Christian Spirit Center», pede que façamos um apelo no sentido de que os Confrades que conheçam a lingua árabe lhe escrevam com a possível brevidade para o início daquela colaboração.

Na certeza de que o Caro Confrade promoverá a divulgação pedida pelo Sr. Haddad, antecipamos os nossos melhores agradecimentos, subscrevendo-nos com particular apreço e admiração.

Sylvio Walter Xavier
(Coordenador do SEI)

فضيلة التصالح

"كن مراضياً لخصمك سريعاً ما دمت معه في الطريق. لئلا يسلمك الخصم الى الشرطي تلقى في السجن." — يسوع.
(متى ٥ — ٢٥).

كم من قلوب سامية الشعور تتألم داخل نفسها محاولة تطبيق هذه الوصية على خصم صلب الطباع لا تجدي نفعاً اية وسيلة لمصالحته ؟

على ان هناك الكثير من التعزية في مغزى ما يقوله المعلّم.

قال يسوع كن مراضياً مما يماثل القول ابذل الجهد الممكن. اي اسعى في اصلاح ما يمكنك اصلاحه من الاخطاء الماضية واجتهد في المثابرة على سلامة التفهم متمسك بفضيلة المحبة وحسن التفاهم.

فاذا وجدت ان خصمك شديد الجهل فكر في حياتك الخاصة عندما كنت غافلاً في ماضيك عن واجباتك الاولية لربما كانت اعمالك اسوأ من اعماله.

واذا كان خصمك من قساة القلوب احسبه مريضاً على طريق الشفاء.

افعل الخير على قدر امكانك ما دمت مع خصمك سائراً على ذات الطريق. وان كان هذا الخصم عديم الرحمة يأبى الا ان يسلمك الى القاضي حينئذ يكون لديك ما يمكن تقديمه كشهادة عن نفسك. لانه في كل محكمة عادلة يتأسس الحكم على ما تحتويه القضية بصورة شاملة بحيث ان صرامة حكم المحكمة لا تقع الا على رؤوس الذين هم من ذوي الاخلاق الفاسدة والمبتعدين عن كل فضيلة.

لذا عليك ان تسعى نحو ايجاد طريق السلام والتوافق. فاذا تبين لك ان خصمك قد يكون من الساخرين عليك لحسن نيتك امكث منتظراً وانت في سلامة الضمير.

عمانوئيل

(رسالة روحية بقلم الوسيط "فرانسيسكو كانديدو شافيار" ومن ترجمة عن اللغة البرتغالية بقلم سليم الحداد).

(A message by the medium Francisco Cândido Xavier entitled: «Reconciliation», from the book Pão Nosso **(Rio: FEB, 1966) chapter 120, distributed by: the Christian Spirit Center, P.O. Box 114, Elon College.**

GENTE, FATOS E COISAS

Conan Doyle: o escritor que se converteu ao espiritismo

"Enquanto considerei o Espiritismo como ilusão vulgar de ignorantes, tratei-o com desprezo, mas quando o vi apoiado por sábios como Crookes, o maior químico inglês; por Wallace, o rival de Darwin; e por Flammarion, o mais conhecido dos astrônomos, não pude mais desprezá-lo", disse o escritor **Artur Conan Doyle** a um amigo, após converter-se à doutrina espírita.

Medico, inglês, criador do inesquecivel personagem **Sherlock Holmes**, ele tornou-se espírita como o brasileiro Monteiro Lobato, prestando inestimáveis serviços a seu pais e ao Espiritismo de Kardec. Os leitores hoje compram os seus livros policiais e de aventuras, no entanto muitos não sabem que Doyle escreveu ótimos livros espíritas.

A Revista Internacional do Espiritismo nº 10 (fundada pelo dinâmico Cairbar de Souza Schutel), aborda, através de brilhante artigo de Paulo Alves de Godoy, belissimas passagens da vida desse famoso escritor inglês. Como tantos outros intelectuais, Conan Doyle foi um materialista, mas que teve a felicidade de ler a obra **"Memórias do Juiz Edmond"** e de ter participado das primeiras sessões mediúnicas realizadas em seu país.

Ledor insaciável das publicações que abordavam assuntos psíquicos, ele foi-se apaixonado pela nova religião e ingressou (para espanto dos amigos) numa organização espírita conhecida. Conan Doyle teve uma amável esposa; esta, impressionada com as revelações de um seu irmão, morto em Mens, começou a acreditar firmemente nas comunicações dos espíritos. Juntou-se de corpo e alma ao marido e visitaram a África do Sul, Cabo da boa Esperança, Rodésia e Nairobi. Os dois chegaram a falar a cerca de 10 mil pessoas.

Segundo Conan Doyle o Espiritismo é uma nova revelação para a Ciência, para a Medicina, para a Criminologia, como também é importante para o campo da Filosofia e da Religião.

Dele são dentre outros esses livros: **História do Espiritismo, A Nova Revelação,** e **Mensagem Vital.** Nasceu em Edimburgo, Inglaterra, a 22 de maio de 1859. Desencarnou no dia 7 de julho de 1930.

ALCOOL, VÍCIO MALDITO

Vivendo a todo instante em bares e botequins, acompanhado de amigos afins ("semelhantes atraem semelhantes"-esclarecem os espiritos superiores), o bebedor incontrolado de **"caninha barata ou de uísque caro,** sofre consequências danosas, prejudicando a saúde, a familia e o seu emprego. O abuso do álcool, conhecido como **"vício maldito"**, embota o raciocínio, cria sérios problemas sociais e econômicos, mas o consumidor acha que jamais poderá parar de beber.

Aumenta em nossa Capital, ultimamente, o número de viciados internados em hospitais. E em várias partes do Brasil clamam os protestos de psicólogos, professores, padres, juizes, para que haja limitação da oferta no mercado. Rapazes, de 25 a 30 anos de idade, andrajosos, perambulam pelas nossas ruas e praças (João Mendes, das Bandeiras, São Bento e da República) pedindo esmolas para... beber.

É oportuno salientar aqui o trabalho eficaz do conhecido Instituto Fraternal de Laborterapia, comunidade anti-alcólica, instalada à rua Francisca Miquelina, 94, SP, Capital (próxima à rua Dona Maria Paula). Esta entidade, dirigida por Sylvio Domingos Pellicano, vem cumprindo sua finalidade em São Paulo desde 1968.

Se o leitor tem alguém na familia com problemas do vicio de alcoolismo, aconselhamos a levá-lo ao Instituto Fraternal de Laborterapia, no endereço acima, durante o dia ou à noite, onde obterá informações com um dos plantonistas.

DESENCARNOU HILDA NEGRÃO

Desencarnou a estimada **medium** Hilda Negrão, a 19 de janeiro de 1982, aos 71 anos de idade, grande amiga de Francisco Cândido Xavier e conhecida de tantos espiritas em nosso pais. Casada com Odilon Negrão, nosso bom amigo de lides espiritas, Hilda tornou-se **medium** em 1929, em Curitiba, quando ainda ali residia.

A sua força psiquica era extraordinária, conforme sabem os confrades, principalmente pela gama de modalidade manifestadas: incorporação, desdobramento, ubiquidade, transporte, voz direta e materialização, sendo que o ponto alto de seu mediunismo foram os fenômenos das vozes, que só a abandonaram há 3 anos, quando foi acometida de moléstia que a vitimou.

Em **carta dirigida a um seu amigo,** Odilon Negrão, comenta:

"Hilda, com quem vivi 52 anos de repleta felicidade, foi uma companheira amável, compreensiva e dedicada ao lar, além de uma apaixonada pela Doutrina Espírita".

Convém ressaltar que os trabalhos que a **medium** realizava, de caráter particular (em vista da constatação delicada de fenomenologia psico-fisica) foram frequentados pelos maiores nomes do Espiritismo no Brasil, entre os quais Chico Xavier, conforme nos revelou Odilon Negrão.

CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES

Por nosso intermédio, o Centro Espírita "Adolfo Bezerra de Menezes" (à rua Isabel Laureano Rizzo, 435, Itu, SP, CEP 13.305), solicita às pessoas, firmas e instituições que desejam colaborar para a manutenção da Assistência Social, a gentileza de enviar correspondência em nome de qualquer membro de sua diretoria, que está assim constituida: Presidente: Marciano Teodoro Antunes; vice-presidente: Josuel Augusto Alves de Oliveira; 1º Secretário: José Joaquim Narciso de Lima; 2º Secretário: João Alves de Oliveira; 1º Tesoureiro: Sebastião Fernandes Marques; Bibliotecário: José Manuel Flores.

PUBLICAÇÕES DOS CONFRADES

Agradecemos as seguintes publicações espiritas enviadas pelos confrades à FOLHA ESPÍRITA: a revista **"Fraternidade"** nº 222, de Lisboa, dirigida por Adolfo Oliveira Fernandes e Antonio Marques de Matos; **"La Idea"** nºs 530 e 531, da Confederação Espirita Argentina, mensal, novembro (à rua Sanches de Bustamonte, 463, Buenos Aires, Diretor Carlos Norberto Fontinovo; **"Dos Mundos"** nº 9, Órgão Doutrinário, Diretor: Luiz Guillermo Cortés: **"O Medium"** nºs 495 e 496, de Juiz de Fora, MG, Orgão da Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora (o nº 496 traz na página 15 oportuno artigo de Richard Simonetti sobre o problema do alcoolismo); e os jornais: **"O Renovador"** nºs 93 e 94, mês de janeiro, do Rio de Janeiro-RJ, fundado pelos jovens da Mocidade Espírita "Ismênia Ribeiro"; **A Caminho da Luz"** nºs 68/69, de João Pessoa-PB, à rua Telegrafista Cicero Caldas, 160 - Caixa Postal 199-CEP 58.000-Diretores: Walter Xavier Macedo e Miguel Targino da Rocha Neto; **"A Luz"** nº 44, da Federação Espírita do Estado de Alagoas-Diretor: Manoel Coelho Neto-Secretário: Alvacyr Lopes do Nascimento; **"Brasilia Espírita",** Bimensal, editado pelo Grêmio Espírita "Atualpa Barbosa lima » (à Av. L2 Sul,-Quadra 610, Brasilia) **Jornal "Visão Espírita"** nº 29, de Cidade Nova, Franca, SP, Diretor: Leondenis de Oliveira Borges-Jornalista Responsável: Vicente Richinho; **"Unificação"** nº 322, Orgão Oficial de Comunicação da USE (à rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr, 695 - Caixa Postal 3861 - Tels: 883.3615-CEP 04542, São Paulo; **"A Nova Era"** nº 1594, de Franca - SP, Editado pela Fundação Espírita Allan Kardec-Redator: Agnello Morato - Gerente: Vicente Richinho; **"Alavanca"** nº 26, Orgão da UNIME de Campinas-Direção: Therezinha do Oliveira; **"Correio Fraterno do ABC"** nº 133, da Editora Espírita Correio Fraterno do ABC, Caixa Postal 58-Redator-Chefe: Raymundo Rodrigues Espelho; **"Boletim Informativo"** nº 10, de janeiro de 1982, Orgão de Comunicação do Lar da Família Universal, Vila Olimpia, SP; e **"Aliança"** nºs 471 e 472 (Redação: à rua Agente Gomes, 213, SP-Diretor-Responsável: Álvaro Gomes da Silva-e **"Jornal Espírita"**, importante publicação dirigida.

UBALDI E OS PROBLEMAS ATUAIS

A Fundação Pietro Ubaldi-FUNDÁPU entregou ao leitor brasileiro em fins do ano passado, o seu mais recente lançamento: trata-se do volume PROBLEMAS ATUAIS, escrito pelo pensador italiano Prof. Pietro Ubaldi, quando já estava residindo aqui no Brasil.

Enquanto o livro PROFECIAS, do mesmo autor, apresenta a destruição do mundo velho, PROBLEMAS ATUAIS complementa aquelas descrições, monstrando as perspectivas de construção de um Novo Mundo, com mentalidade de totalmente diversa.

Pietro Ubaldi demonstra neste livro uma extraordinária capacidade de análise, abordando temas associados a problemas que, apesar de dizerem respeito ao atual momento histórico, certamente serão resolvidos nos anos futuros.

No capítulo **Os guias do mundo**, Ubaldi delineia o entrechoque existente entre os mais e os menos evoluídos, a luta trágica que os primeiros empreendem com o fim de fazer os outros progredirem. Para ele, «os homens superiores são sempre guias do mundo, ainda que não pertençam à classe dos condutores políticos dos povos»,

Já nas páginas onde escreve sobre **O chefe,** o Prof. Ubaldi faz uma critica de «O Principe» de Maquiável, dizendo tratar-se de «uma bofetada no gênero humano, descoberto em sua vergonha e ferocidade, tanto considerado na hipocrisia dos governantes, quanto na imbecilidade das massas».

A esse Chefe ele contrapõe **O Novo Homem,** expressando que «Chegou a hora de superar as morais que se praticam, escondidas debaixo da hipocrisia daquelas que são proclamadas» e também que «não se pode chegar à renovação da sociedade, senão através da renovação de cada individuo».

No capítulo **O problema da estabilidade monetária,** Ubaldi apresenta propostas de soluções para os problemas econômicos que afligem atualmente os povos, não recorrendo, para isso, aos esquemas do capitalismo ou do comunismo.

Enfrentando outras questões de caráter prático-social ele penetra em **Orientações terapêuticas e patogênese do câncer,** afirmando haver «uma relação entre o difundir-se do câncer e o crescente relaxamento moral de nossos tempos».

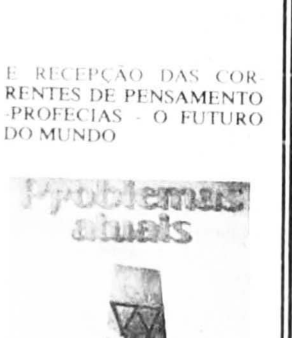
Com relação à Reencarnação, o Prof. Ubaldi dedica três capítulos de seu livro, onde começa por considerar que «Na Europa, a teoria da reencarnação penetrou vinda da Ásia, que a professa, através da Teosofia. (...) Na América do Sul, e sobretudo no Brasil, interessam-se as massas por essa doutrina, dado que faz parte integrante do espiritismo de Allan Kardec aí difundido».
Daí a razão de interessar esses capítulos, sobretudo aos estudiosos espiritas.

Os interessados em adquirir essa obra e as demais já lançadas pela FUNDAPU, podem dirigir seus pedidos para:

Fundação Pietro Ubaldi
Av. Rui Barbosa, 1061
28100 - Campos - RJ.

O preço de cada exemplar é de Cr$ 400,00 e há desconto especial para os distribuidores, livrarias e instituições espiritas.

As outras obras já lançadas são:
AS NOURES - TÉCNICA E RECEPÇÃO DAS CORRENTES DE PENSAMENTO -PROFECIAS - O FUTURO DO MUNDO



Correspondência: Daniel Marcos Bonotto
Rua Martiniano de Carvalho, 54/59
01321 - Bela Vista - São Paulo

CLÍNICA DE HOMEOPATIA E ACUPUNCTURA

Dr. Miguel J. Socoloff

CRM Nº 31.366

Horário: 2ª a 6ª das 13:00 às 20:00 horas; Sábado: das 09:00 às 12:00 horas

Av. Prestes Maia, 241 - 27º andar Cj. 2707/09 - Centro - Telefone: 229-6146 - São Paulo - SP.

BIBLIOTECAS EM FORMAÇÃO

Fornecemos, gratuitamente, lotes de livros, opusculos, revistas e jornais espiritas e espiritualistas, novos e usados, para leitores adultos e infantis, em português e outros idiomas, conforme o caso e os objetivos, a instituição de fraternidade que esteja formando biblioteca de uso público, bastando para isso enviar prova de sua existência.

CENTRO DA CONSCIÊNCIA CONTÍNUA
Caixa Postal 70.000
Cep 22.422 - Rio de Janeiro - RJ

De Francisco de Assis para você...
Humberto Leite de Araujo

Torne sua vida melhor conhecendo a história maravilhosa de Francisco de Assis

Prefácio de Geraldo de Aquino e Deolindo Amorim

Você saberá como nasceu a famosa "Prece de S. Francisco de Assis"

A vida romanceada de uma das figuras mais surpreendentes da histona da humanidade.

Escreveu Chico Xavier sobre esta obra mediúnica:

Caro amigo Dr. Humberto Leite Araujo.
Fiquei muito edificado com a leitura do seu belo livro "Francisco de Assis para Você".
Encontrei em seu nobre trabalho uma verdadeira bênção de Deus.
Chico Xavier
Uberaba, 23-5-77

Direitos autorais doados integralmente pelo autor para ALIANÇA DA FRATERNIDADE e Assistência Cristã Espírita - Paulo de Tarso - Rio de Janeiro

PEDIDOS: Cx. Postal 25.034 - CEP 20.670 - RJ - Tels. 208.3966 - 238.5975 (021)
ALIANÇA DA FRATERNIDADE - Rua Paula Brito, 715 CEP 20.541 - Andaraí - RJ.

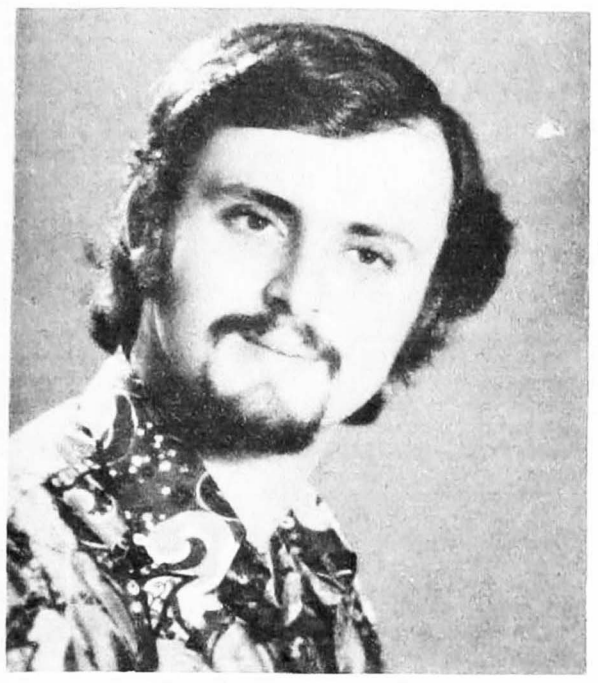
LIVRO: O MELHOR PRESENTE!

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
FEESP - Livraria e Editora Espírita «Humberto de Campos»
Caixa Postal 8763 - 01000 - São Paulo - SP

«De Francisco de Assis para você...»
TAMBÉM EM ESPERANTO

A MENSAGEM DE AMAURY

«Querida mãezinha, meu querido pai. Qual ocorre sempre, peço-lhes me abençoem. Não me sinto em silêncio. Estamos reunidos na mesma faixa de confiança e carinho. O tempo dissipou as nuvens de perturbação em que compreensivelmente me inseria. E agora pelo que aprendemos juntos, já sabem teóricamente o que me



Amaury Aparecido Godoy Gallinari

sucedeu: A desencarnação de improviso e o assombro diante do inesperado. Não preciso rearticular impressões que se esbatem no curso dos dias. Creiam. Os conflitos não foram pequenos. Mas o amor dos pais queridos me calçou o espirito para atravessar sombras e pedras do caminho e estou vivo e talvez mais vivo do que antes. Desejo apenas dizer que devo a familiares e amigos queridos, favor e proteção que não sei resgatar. Com o avô da mãezinha, o nosso Godoy de mais alto, hoje profundamente interessado em auxiliar ao meu avô, tanto me amparou.

Recebi os primeiros socorros numa instituição espiritual iniciada pelos amigos e benfeitores de um homem dedicado ao bem do próximo de nome ABDO NAJAR, missionário do Bem na Terra.

Creio que os meus pais o conhecem de nome. Ele é sempre um samaritano da beneficência e do trabalho, trabalho esse, que prossegue no plano espiritual, nas tarefas benditas do auxílio ao próximo, em que ele vive, ocultando as mãos benfeitoras. Rico na terra pela dedicação ao seu próprio trabalho, faz-se no Além um amigo devotado da seara do Cristo.

Lutei muito para recuperar minha própria serenidade. Era natural que me interessasse por vocês dois, pais queridos, mas eu sabia que ambos continuariam a sustentar-me aqui como no Plano Físico. Ambos se concentraram na prece e através dessa barreira de luz me impediram desequilíbrios maiores, nos momentos de angústia. Muitas vezes fui levado às orações diante das relíquias de Santo Antonio, na pouco, às idéias que presentemente lhes clareiam a vida mental e de meu lado, a realização não foi outra.

Conscientizando-me gra- igreja onde fôra várias vezes, imitando-lhes como podia, os gestos de confiança em Deus. Achava-me ainda distante dos conhecimentos de agora e nada se realiza de bom nos domínios da espontaneidade, sem disciplina. Chegaram vocês, pouco a dativamente, quanto à nova situação, encontrei um impedimento à minha própria pacificação definitiva.

Nossa Marisa em Catanduva caiu em profundo abatimento e não foi fácil desligar-me da residência do nosso amigo Sr. Mário, de modo a livrá-la do pessimismo que lhe corroia todas as forças. A tarefa não tem sido problema de um só dia. Muito difícil encontrar acesso àquele coração de menina e moça que confiava tanto em nossa felicidade.

Nos tempos últimos e com muito carinho, mobilizado por mamãe, temos conseguido liberá-la para a construção do futuro. E achamo-nos entre a esperança e a realidade, porque nossa querida irmã - ontem noiva pelo coração e hoje mais irmã pelo espírito - precisa viver.

Quanto puderem, ajudem-me.

Outro ponto obscuro para mim tem sido a luta do papai com o assédio da dúvida.

Acompanhei querida mamãe, as observações, aliás justas de meu pai, diligenciando para fiscalizarem todas as palavras e referências que pudessem lecionar a mente do companheiro da mediunidade, apontamentos esses que talvez, pudessem influir na autenticidade de minhas notícias. Isso me preocupou e ainda preocupa. Explico-me. Não posso reproduzir por alguém de maneira absoluta, aquilo que sou em mim. Devo utilizar ondas psíquicas que não me pertencem e amoldar-me, tanto quanto possível, ao intérprete de minhas palavras. Se o papai guardou o receio de qualquer cisma em meus possíveis comunicados, o mesmo escrúpulo, nasceu em mim, porquanto, não seria justo que, ao invés de auxiliá-los com as minhas palavras viesse a complicar o problema do intercâmbio mais ainda.

Receio com receio somou impossibilidade; entretanto, vejo-me aqui no anseio de transmitir-lhes o meu carinhoso agradecimento. Muito mais provavelmente poderia dizer, se estivesse mais adaptado ao processo de escrever por mão diferente daquela que Deus engastou em meu braço.

Esperarei, no entanto, outras oportunidades em que me faça sentir.

Digo-lhes porém, que estamos em caminho certo. O serviço ao próximo é nosso melhor ponto de reencontro.

Agradeço-lhes por tudo que fazem a meu benefício. Ambos me oferecem alicerces, valiosos de trabalho. Por vezes, pais queridos, tenho conhecido os outros com mais segurança. E pelos outros, continuo buscando a melhoria e a elevação de que necessito. Simpatia colhe simpatia. Socorro ao próximo significa socorro a nós mesmos, no dicionário da vida.

As preces lastreadas de amor aos semelhantes são estradas construídas em planos certos. E por essas trilhas asfaltadas de bençãos, o nosso espírito consegue avançar com eficiência.

Prossigo estudando e aprendendo, trabalhando e esperando... Através de tantas lutas somos nós mesmos e novamente juntos prosseguiremos...

Pai querido, asserene o seu pensamento. Nossa pesquisa deve encontrar o caminho adequado à nova marchar, no trevo das indagações que, por vezes nos deixam na terra atônitos e inseguros.

Mãezinha, continuemos.

Desculpem se não pude estampar-me nas linhas que escrevo. Não se esqueçam, de que me expresso através de um filtro que ainda não sei manejar.

Recebam pais queridos e inesqueciveis o carinho imenso e o amor sem limites do filho reconhecido, hoje ausente-presente.

Amaury

(Mensagem recebida pelo **medium** Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espirita da Prece, em Uberaba - Minas Gerais).

LEIA

E

ASSINE

FOLHA

ESPÍRITA

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS

Salvador (BA), 17 a 21 de abril de 1982

PROGRAMA

DIA 17/04/82 - SABADO — ATIVIDADES - Das 09:00 às 18:00 Horas - Recepção e inscrição dos congressistas; 20:30 Horas - Instalação; Conferência - Tema: «Comunicação»; Orador: DIVALDO PEREIRA FRANCO ; Entrega do Título de SÓCIO HONORÁRIO da ABRAJEE ao Orador.

DIA 18/04/82 — DOMINGO - 08:30 Horas - Conferência - Tema: «ESPIRITISMO E SUA DIVULGAÇÃO»; Orador: Jornalista FREITAS NOBRE; 09:30 Horas - Intervalo; das 09:45 às 12:00 Horas - MESA REDONDA - Tema: «COMO LEVAR A DOUTRINA ESPÍRITA AO POVO»; Das 14:00 às 16:00 Horas - PAINEL - Tema: «EDIÇÃO DE JORNAIS ESPÍRITAS PARA O GRANDE PÚBLICO»; 16:00 Horas - Intervalo; 16:15 Horas - Sessões de apresentação de trabalhos; 20:00 Horas - Homenagem a ALLAN KARDEC - Comemoração do 125° aniversário de lançamento de o «LIVRO DOS ESPÍRITOS»; Conferência - Tema: «O LIVRO DOS ESPÍRITOS COMO INSTRUMENTO DE RENOVAÇÃO SOCIAL»; Atividade artística.

DIA 19/04/82 — SEGUNDA-FEIRA - 08:30 Horas - PAINEL - Tema: «EDIÇÃO DE LIVROS ESPÍRITAS PARA O GRANDE PÚBLICO»; 10:30 Horas - Intervalo; 10:45 Horas - Sessões de apresentação de trabalhos; 13:00 Horas - Almoço de confraternização - Oferecido pela Mansão do Caminho; 14:30 Horas - Passeio pela Cidade; 20:30 Horas - Noite de Arte - Recreação.

DIA 20/04/82 — TERÇA-FEIRA - 08:00 Horas - **CURSOS SOBRE** EDIÇÃO DE JORNAL PELAS MODERNAS TÉCNICAS DE JORNALISMO; Programa de divulgação em jornal não espírita; Programa de divulgação pelo rádio; Programa de divulgação pela TV; Exposição planejada; 10:00 Horas - Intervalo; 10:15 Horas - MESA REDONDA - Tema: DIVULGAÇÃO ORAL; 14:00 Horas - Continuação dos cursos; 16:00 Horas - Intervalo; 16:15 Horas - Reunião de Associados da ABRAJEE; 20:00 Horas - **SESSÃO PLENÁRIA** - Discussão de assuntos selecionados.

DIA 21/04/82 — QUARTA-FEIRA - 08:00 Horas - **SESSÃO PLENÁRIA** - Discussão e aprovação de moções e resoluções; Escolha de local e ano do IX CONGRESSO; Discussão e aprovação das conclusões; 10:30 Horas - Intervalo; 11:00 Horas - SESSÃO DE ENCERRAMENTO.

LOCAL - O VIII CBJEE será realizado no Centro de Convenções da Bahia.

APRESENTAÇÃO

Este documento expressa uma tentativa de definir a **expectativa da Comissão Organizadora** em torno de cada evento programado e dar uma visão do programa do VIII CBJEE como um **todo, facilitando**, aos Congressistas e participantes de mesas-redondas, **painéis e cursos** o planejamento de seus trabalhos de forma sintônica com os objetivos traçados.

OBJETIVOS E CONTEÚDO

O objetivo principal do Congresso é sensibilizar os espíritas para a necessidade de um estudo aprofundado dos métodos de divulgação do Espiritismo, criando-se condições que permitam à Doutrina chegar ao conhecimento de número cada vez maior de pessoas. Por outro lado, objetiva também chamar a atenção da comunidade para a importância social dos princípios espiritistas, que, se aceitos, poderão constituir-se um fator positivo na redução das tensões e angústias dos dias atuais.

O Congresso foi planejado de modo a concretizar seus objetivos, através de ações dirigidas em dois sentidos. A divulgação voltada para a comunidade espírita e não espírita e um conteúdo programático capaz de levar o congressista a um trabalho reflexivo sobre a temática central do Congresso e, possivelmente, tomar consciência da necessidade de melhorar seu desempenho na área **de divulgação em que atua.**

O tema central - Atualização dos Métodos de Divulgação - e o tema para trabalhos e teses - Utilização dos Veículos de Comunicação na Divulgação do Espiritismo - foram escolhidos com base nas necessidades e carências atuais do Movimento Espírita, em face da problemática humana e social.

CONTEÚDO

O programa foi elaborado com a intenção de permitir ao congressista a recepção de informações e questionamentos sobre:

- A ciência da comunicação, seus avanços tecnológicos, importância para a vida moderna e as perspectivas de utilização correta de seus veículos para disseminação da Doutrina;

- O estágio atual da **divulgação do Espiritismo**; pontos positivos e negativos; boa e má utilização dos recursos disponíveis; opções para uma eficiente divulgação;

- O emprego dos modernos veículos de comunicação, a partir de um estudo e definição de objetivos, oportunidade e seleção de público ou segmento social, bem como dos meios de que se pode lançar mão para a consecução de recursos humanos e materiais necessários;

- A importância do jornal para a disseminação de idéias nos dias atuais e a influência dos aspectos tecnológicos para a aceitação e entendimento dos assuntos que veicula. O papel que um jornal espírita tecnologicamente bem preparado pode representar para a divulgação dos **princípios espiritistas**; publicação de matéria espirita em jornais e revistas não espíritas, sua significação **econômica, social e a conveniência de desenvolver-se trabalhos** de capacitação dos responsáveis, para adequação de linguagem e técnicas;

O Livro dos Espíritos como poderoso instrumento de renovação social e a arte teatral como veículo de divulgação do Espiritismo e uma linguagem à espera de utilização;

- O livro espírita, aspectos técnicos e doutrinários, bem como fatores que influem na preferência do público;

- A necessidade de, no Movimento Espírita, sistematizar-se a capacitação de recursos humanos para atuar nas áreas de divulgação - **meio de chegar-se às massas**, utilizando os modernos veículos de comunicação;

- Particularidades que envolvem a divulgação oral, largamente usadas nos meios espíritas, cujo rendimento será maior se empregados recursos didáticos facilitadores do trabalho do orador e da compreensão do ouvinte;

- A oportunidade de discutir-se nos congressos problemas da ABRAJEE, e tomar-se decisões, tendo em vista a presença de grande número de associados;

- Assuntos de particular importância, no âmbito geral da atividade dos jornalistas, escritores e comunicadores, que submetidos a debates amplos, contribuirão para o crescimento cultural dos congressistas.

ANÁLISE DO PROGRAMA

GENERALIDADE

As conferências terão a duração de 60 minutos. As mesas-redondas e painéis terão a participação de quatro expositores e um coordenador. Após as exposições (15 minutos para cada expositor) seguir-se-ão as respostas às perguntas (escritas) formuladas pelos Congressistas, durante cerca de 60 minutos. Os membros da mesa-redonda e do painel poderão fazer perguntas o**rais entre si.**

ESPECIFICAÇÃO

Cada atividade deverá contribuir de modo parcial para o conjunto da programação, a qual, por sua vez, terá um desenvolvimento convergente para o objetivo central do Congresso.

COMUNICAÇÃO

Conferência — Objetivo: **Induzir reflexões sobre a** importância da comunicação para a divulgação do Espiritismo.

DESTAQUES:

- Evolução da comunicação através dos tempos;

- Papel da comunicação na vida moderna;

- Formas ou tipos de comunicação;

- Veículos de comunicação;

- Comunicação entre espíritas;

- Comunicação entre espíritas e a comunidade (estágio **atual e perspectivas futuras).**

ESPIRITISMO E SUA DIVULGAÇÃO

Conferência - Objetivo: Analisar, de forma crítica, a divulgação do Espiritismo nos dias atuais, definindo perspectivas de aprimoramento.

DESTAQUES:

- Situação atual da divulga**ção espírita,**

- Divulgação em geral e sua importância no comportamento social.

- Enfoques principais para uma renovação em termos de divulgação espírita.

COMO LEVAR A DOUTRINA ESPÍRITA AO POVO

MESA-REDONDA - Objetivo: Despertar o interesse pelo uso de métodos capazes de fazer com que a Doutrina chegue ao povo em geral.

DESTAQUES:

- O processo da comunicação - Veiculação de mensa**gem ideológica e sua eficiência** - Fatores que influenciam na seleção do veículo.

- Utilização do rádio (aspectos psicológicos, técnicos e sociais.

- Utilização da televisão (aspectos psicológicos, técnicos e sociais).

- Utilização do cinema (aspectos psicológicos, técnicos e sociais).

EDIÇÃO DE JORNAIS ESPÍRITAS PARA O GRANDE PÚBLICO

PAINEL - Objetivo: Induzir reflexões sobre a importância da divulgação do Espiritismo em jornal, considerando as implicações tecnológicas e econômicas.

DESTAQUES:

- O jornal (aspectos gerais, a finalidade, a linha, a notícia, a opinião, técnicas de **confecção e fatores de influência na preferência do públi**co.

- O jornal espírita (aspectos doutrinários, técnicos e sociais) - o grande público e a edição de jornal espírita (implicações doutrinárias, culturais e técnicas).

- Impressão, distribuição e venda de jornal espírita (dificuldades técnicas e administrativas) - Custeio e rentabilidade (fontes de recursos e publicidade).

- Divulgação do Espiritismo em jornal não espírita (aspectos econômicos, doutrinários, sociais e técnicos) - Caminhos a seguir.

HOMENAGEM A ALLAN KARDEC

Comemoração do 125° aniversário de lançamento de o LIVRO DOS ESPÍRITOS.

1ª• PARTE - O Livro dos Espíritos como instrumento de renovação social.

Conferência — Objetivo: Demonstrar a contribuição que o Livro dos Espíritos pode dar para a melhoria da sociedade;

2ª• PARTE - Dramatização de aspecto da obra de ALLAN KARDEC (em estudo).

Objetivo: Demonstrar a importância das artes, particularmente do teatro para a divulgação dos princípios espiritistas.

EDIÇÃO DE LIVROS ESPÍRITAS PARA O GRANDE PÚBLICO

PAINEL - Objetivo: Induzir reflexões sobre a importância da divulgação do Espiritismo através do livro, considerando as implicações de ordem cultural, técnica e econômica, bem como as **preferências dos leitores.**

DESTAQUES:

- O leitor (abordagem de aspectos doutrinários, culturais, técnicos e econômicos que influem na aceitação e preferência do leitor).

- O escritor (abordagem de aspectos culturais, doutrinários, técnicos e econômicos que influem na elaboração de um livro, particularmente espírita).

- O editor (estudo dos problemas que envolvem a edição de livros espíritas, situando particularmente os de ordem tecnológica, econômica e comercial).

- O distribuidor (enfocar os problemas de distribuição e comercialização do livro espírita).

CURSOS

1) - Edição de jornal pelas modernas técnicas do jornalismo.

2) - Programa de divulgação em jornal não espírita.

3) - Programa de divulgaçaão pelo rádio.

4) - Programa de divulgação pela televisão.

5) - Exposição planejada.

Objetivo: Oferecer informações básicas sobre os assuntos em foco, de modo a despertar o interesse dos participantes e levá-los a um aprofundamento posterior, utilizando recursos e fontes bibliográficas indicadas.

DIVULGAÇÃO ORAL

MESA-REDONDA - Objetivo: Debater os principais aspectos do método, que é largamente usando, visando a uma reflexão em torno das possibilidades de seu aprimoramento.

DESTAQUE:

- Natureza da mensagem espírita (encarar os aspectos filosóficos, científico e religioso, ao lado dos objetivos de consolar, esclarecer e educar).

- O ouvinte (abordagem sobre os problemas que enfrenta o ouvinte, como sejam grau de cultura, aspirações, interesses, condições ambientais e condição psicológica tendo em vista problemas que o afligem) - Divulgação de pessoa a pessoa, nas casas espíritas, entre os que procuram seus serviços.

- O expositor (análise da posição do expositor como transmissor da mensagem espírita, quanto à fidelidade, à adequação da linguagem ao público, ao momento e à fidelidade).

- Recursos auxiliares (estudar a importância dos recursos didáticos e ambientais para o resultado do trabalho, considerando as possibilidades de sua consecução).

REUNIÃO DE ASSOCIADOS DA ABRAJEE

A critério da Direção Nacional, tem por objetivo o estudo de assuntos de interesse social.

SESSÕES PLENÁRIAS

Objetiva o debate de assuntos relevantes, divulgados, vinculados ao Congresso e às atividades dos jornalistas, escritores e comunicadores espíritas.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Compreenderá uma mensagem de despedida e agradecimento, ao lado de uma súmula do desenvolvimento e resultados do Congresso.

A assistência aos doentes de hanseníase

O desconhecimento milenar, o sensacionalismo e a caridade desorientada são as dificuldades que encontram o doente de hanseníase, moléstia causada pelo bacilo de Hansen. Acaba de ser lançado o jornalzinho ***«Harpas de Luz»***, pelo Grupo Espírita «Bezerra de Menezes», que trata sobre o assunto com profundidade. Tem como Editor-Responsável Enyldo Franzosi e Redatora Silvia Regina Chafei. A redação desse órgão informativo está instalado à rua Pelotas, 464, SP.

Embora não exista vacina para prevenção contra a doença, que é conhecida como «lepra» desde os tempos de Cristo, a mesma pode ser curada, caso o tratamento seja feito no início. A assistência e o amparo aos doentes de hanseníase vem crescendo a cada dia que passa, graças ao trabalho pioneiro das sras. Maria Angela e Nancy Puhlmann, pertencentes ao Grupo Espírita «Bezerra de Menezes», desde 1979. Campanhas, pessoal esclarecido que cuida dos hansenianos, doações de remédios e gêneros alimentícios a eles destinados são hoje uma realidade. Também a ***Caravana de Jesus Gonçalves»***, de São Paulo, através de seus caravaneiros, vem esclarecendo sobre a hanseníase nos interiores paulistanos, em Uberaba e em várias outras localidades.

SIMÃO, O «LEPROSO»

Quanto ao problema de contágio, esclarece o livro ***A Extraordinária Vida de Jesus Gonçalves»***, de Eduardo Carvalho Moneiro, Edições Correio Fraterno, que o próprio Cristo pernoitou várias vêzes em casa de Simão, «O Leproso», dando provas de que «o bacilo não faz morada no corpo, mas sim no espírito». E em seguida o livro informa que o Divino Mestre nos previne de que o «Pai não colocaria fardos pesados em ombros frageis».

O contágio pode acontecer por meio de contáto íntimo e prolongado com pessoas que moram com o doente na mesma casa, convivendo durante anos. Para haver risco de contágio, chamamos à atenção dos seguintes fatores: a) que a pessoa exposta não procure resistência ao bacilo de Hansen; b) que haja contáto íntimo com o hanseniano; c) que esse hanseniano seja portador do tipo contagiante de hanseníase; que esse hanseniano esteja sem tratamento ou na fase inicial de tratamento, únicas circunstâncias em que podem proliferar os bacilos. Fora isso, o risco de atrair a doença é baixo, ou melhor, praticamente difícil.

VOLUNTÁRIOS

A verdade é que há necessidade de voluntários para ajudar a obra, por isso mesmo é que nos dirigimos, àqueles que desejam colaborar costurando as roupas enviadas aos hansenianos, que façam essa tarefa em sua residência ou às 3ªs feiras e sábados na sede (procurem Dona Nádia).

Os voluntários também poderão entregar livros do Círculo da Literatura Espírita. Para quem dispõe de alguns minutos durante o mês poderá entregar um, dois ou três livros no bairro onde mora (procurem na Sede Dona Marília).

Já para as visitas periódicas feitas aos hansenianos carentes, os voluntários, caso desejem, poderão levar gêneros alimentícios, além de carinho e amor (procurem, na sede, Plácido, Lair, Péricles ou um dos Diretores).

Quem desejar colaborar na campanha em pról dos hansenianos pode procurar o Grupo Espírita «Bezerra de Menezes», à rua Pelotas, 464, SP. - TAMIRES CORDEIRO -.

cerâmica

PISOS • AZULEJOS • PAINÉIS • ARTEZANATO

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin - Telefone: 241-0433

R. Jorge Coelho, 41 - Entre Faria Lima e Iguatemi - Telefone: 282-8302

Avenida Washington Luiz, 4937 - Aeroporto - Fones: 241-5229 - 240-6153

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

Psiquiatria - Psicoterapia - Psicologia Médica - Eletrencefalografia - ESTÂNCIAS, VIVENDAS, E ESPLANADAS - Em regime de Comunidades Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada. Acomodações e tratamento específico para pacientes toxicofílicos.

CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO

Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.

DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. Aldo Prado de Rosa - CREMESP 24.969

ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: Dr. José Giovelli

INFORMAÇÕES: Fones: 63-1289 - 63-1339 - 63-1314 - 63-1364

PABX - DDD - 0192

ITAPIRA - SP - CEP: 1.3970

ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1° andar - sala 12 - Fone: 223-0594 - (Ao lado da praça da República).

ESPIRITISMO CIÊNCIA

A MENTE MOVE A MATÉRIA

(MENS AGITAT MOLEM)
Virgílio, Eneida, VII, 727
(II)

O HOMEM MÁQUINA

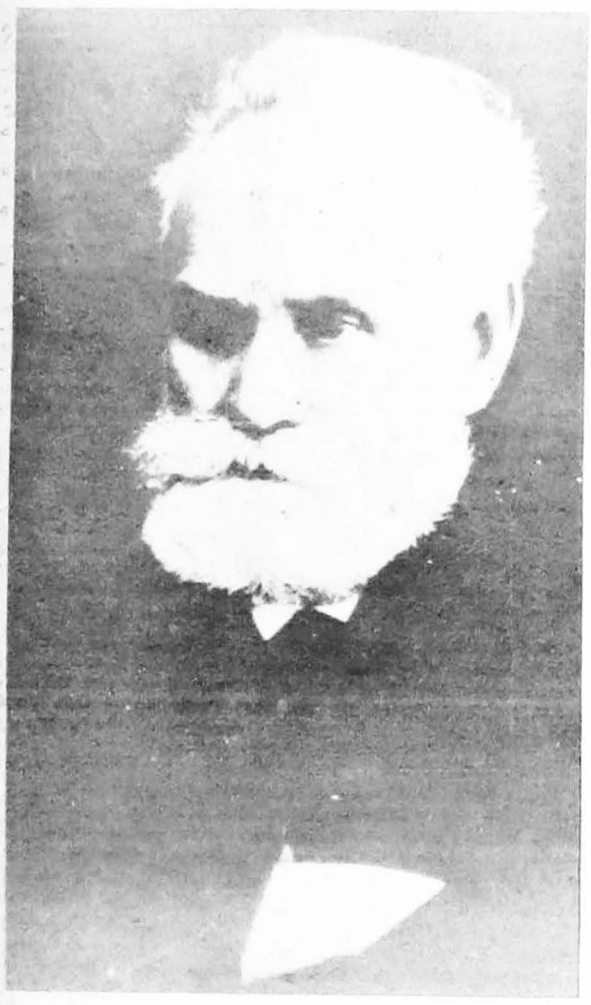
por Lawrence Blacksmith

«Esta atividade real dos grandes hemisférios e da região cortical subjacente, tal como acabo de descrever em largos traços, atividade que garante as mais complexas relações normais de todo o organismo com o seu ambiente, deve, legitimamente, ser considerada como a atividade nervosa superior do animal e ser designada por esta expressão em lugar do termo 'psíquica' com o qual tem sido qualificada».

Pavlov, I.P. - Obras Escolhidas - São Paulo: Fulgor, 1962, pág. 128.

VISÃO SUCINTA DA PSICOLOGIA NO FIM DO SÉCULO XIX

Em seu livro, **Pequena História da Psicologia**, Michael Wertheimer dá-nos uma clara síntese da posição da Psicologia, na Europa, no fim do Século XIX.



IVAN PETROVICH PAVLOV - Nasceu a 14 de setembro de 1849, em Ryazan, Rússia Central. Foi o descobridor dos reflexos condicionados. Pavlov faleceu em 1936.

Segundo ele, a Psicologia de então era *"experimental, evolucionista basicamente instrospectiva e preocupava-se com a experiência e a consciência; era elementarista e associacionista"*. (opus cit. pág. 105).

No artigo anterior — **Folha Espirita**, nº 95, fevereiro de 1982 — vimos que a Psicologia abandonara quase completamente o conceito metafísico a respeito da **alma**, inclinando-se decisivamente para a área fisiologista.

Devemos acrescentar que naquela época começou a surgir também o interesse pelo estudo do comportamento dos animais, que se desenvolveria notavelmente mais tarde, no Século XX.

Em síntese, o objetivo da Psicologia consistia na preocupação de compreender os conteúdos da consciência, através de hipóteses fisiologistas. Conforme diz Wertheimer: - *"o materialismo científico foi estabelecido por Helmholtz, Du Bois - Reymond e outros; a preocupação com a 'alma' já não era, de fato, importante para a Psicologia, e quase todos procuravam reduzir os fenômenos psicológicos a fenômenos fisiológicos"*. (Wertheimer, M. **Pequena História da Psicologia** - São Paulo: Comp. Editora Nacional, 1972, pág. 106).

Finalizando esta pequena introdução, lembraremos que a posição inicialmente **metafísica** e **psicocêntrica** assumida pela Psicologia, iniciada pelos gregos - Aristóteles e outros — e desenvolvida no Século XVIII e inícios do Século XIX, cedeu lugar a uma posição experimental, científica e **materialista**, na qual o primitivo objeto da Psicologia — a alma — deixou de ser considerado como tal. A Psicologia passou, daí em diante, a ser cerebrocêntrica.

Em resumo, criou-se uma Psicologia sem alma!

O que acabamos de relatar refere-se à evolução da Psicologia na Europa.

Nos **Estados Unidos** ocorreu um movimento paralelo. Inicialmente, a Psicologia americana fôra fundamentalmente religiosa, uma vez que a maioria dos psicólogos americanos do Século XVIII era composta de clérigos calvinistas. Estes desenvolveram uma Psicologia moralista e filosófica.

A transformação da Psicologia, nos Estados Unidos, iniciou-se com **William James** (1842-1910). Embora fosse interessado na experiência religiosa e particularmente nos fenômenos paranormais abordados pela "pesquisa psíquica" — nome dado à Parapsicologia, na Inglaterra — William James contribuiu de maneira decisiva para a criação de uma Psicologia experimental, científica e materialista, nos Estados Unidos. Muitos de seus seguidores foram a Leipzig, onde aprenderam os métodos de Wundt, levando para os Estados Unidos as idéias deste último. Ali a nova Psicologia sofreu a influência de William James, assumindo um aspecto diferente da escola alemã. Esta era experimental, elementista e associacionista. A americana tornou-se mais funcionalista, acompanhando as idéias de William James que enfatizou o papel do hábito e da emoção, e apresentou uma descrição da formação da consciência.

De qualquer forma, a Psicologia americana também abdicou da existência da **alma** como seu objeto primacial.

Nos fins do Século XIX notava-se intensa busca por uma Psicologia **objetiva** que pudesse explicar também as funções superiores da **alma**, as quais ainda eram investigadas através da **introspecção**. A **sensação** fôra investigada com êxito, como se sabe, através de um método rigorosamente objetivo. Mas o **pensamento** e a **vontade**, por exemplo, pareciam resistir, fugindo a uma pesquisa objetiva dentro do ideal positivista e da Teoria do Conhecimento clássica.

Seriam os fisiólogos que iriam, ainda, descobrir o almejado processo de investigação objetiva das funções superiores, liquidando de uma vez com o **subjetivismo** na Psicologia experimental?

PAVLOV (1849-1936)

Ivan Petrovich Pavlov nasceu a 14 de setembro de 1849, em Ryazan, na Rússia central. Iniciou seus estudos no seminário da sua cidade natal, e continuou-os na Universidade de São Petersburgo, onde trabalhou sob a direção dos fisiologistas Cyon e Ousiannikov.

Em 1883, Pavlov doutorou-se Medicina e dirigiu-se à Alemanha, onde trabalhou sob a orientação de Karl F. W. Ludwig (1816 - 1895) e Rudolph Heidenheim (1834-1897).

Em 1890, retornou à Rússia onde assumiu a cadeira de Farmacologia da Academia Militar de São Petersburgo e dirigiu a construção do primeiro centro cirúrgico do mundo. Em 1891, passou a lecionar Fisiologia, dedicando-se aos problemas do funcionamento do pâncreas, obtendo uma medalha de ouro pelo valor desses trabalhos.

Em 1897, Pavlov publicou os resultados de suas pesquisas originais sobre a digestão. Tendo obtido, por este trabalho, sete anos depois, o Prêmio Nobel.

Desde 1901 Pavlov dedicou-se à pesquisa da secreção salivar, passando posteriormente ao estudo dos **reflexos condicionados**. Daí em diante suas descobertas tiveram ampla repercussão na Psicologia, na Pedagogia e na Psiquiatria. (Estes dados biográficos foram extraídos da coleção **Os Pensadores**, São Paulo: Abril Cultural, 1980)

REFLEXOS INCONDICIONADOS E REFLEXOS CONDICIONADOS

Ao ser colocado um pedaço de carne na boca de um cachorro novinho, este recebe uma excitação sensorial — atualmente considerada exclusivamente mecânica — a qual provoca a produção de saliva pelas suas glândulas salivares. Desencadeia-se, desse modo, um fenômeno secretor, glandular, independente da atividade do córtex cerebral. Temos aí o **reflexo salivar**, que, por sua natureza — inato, estável, necessário, típico da espécie — é denominado **reflexo incondicionado** ou congênito.

Embora não haja concordância universal a este respeito, os **instintos** seriam formados por cadeias de **reflexos incondicionados**. Estes seriam suficientes para, em um meio estável, garantir a sobrevivência do indivíduo e a preservação da espécie. O que se observa, entretanto, é a constante modificação do ambiente que contorna o animal, obrigando-o a correspondentes adaptações para manter o equilíbrio entre o seu organismo e o meio em que ele vive. Esta adaptação é conseguida através do **condicionamento** dos reflexos congênitos, conforme iremos ver mais adiante.

Os reflexos incondicionados são muito numerosos, mas podem ser grupados em duas categorias principais: 1) **Preservação da espécie** = reflexo sexual; 2) **Sobrevivência** = reflexo alimentar, de defesa, de investigação e de libertação.

Durante suas investigações acerca da produção de saliva de um cão quando se lhe dava a carne, Pavlov observou que o cão entrava a salivar, assim que notava a chegada do assistente que devia trazer-lhe o alimento.

Ele resolveu, então fazer uma série de experiências para estudar este fenômeno. Estabeleceu um **sinal** convencional — o toque de uma campainha — que era acionado antes de dar-se a carne ao animal. Depois de algum tempo, Pavlov verificou que o cão salivava apenas ao ouvir o toque da campainha, independentemente de receber o estímulo do alimento em contato direto com os receptores sensoriais da boca. O **sinal** da campainha substituía o estímulo do contato direto do alimento com a cavidade bucal.

Fôra estabelecido um outro tipo de **reflexo** que fazia as vezes do reflexo congênito.

A esse novo tipo de **reflexo** desencadeado pelo **sinal** — o toque da campainha — Pavlov deu o nome de **reflexo condicionado**.

Como Pavlov conseguiu demonstrar experimentalmente, o **reflexo condicionado** difere do anterior — o incondicionado — por depender da atividade do córtex cerebral.

De fato, quando o cão recebe qualquer substância na cavidade bucal, o estímulo sensorial seguirá até o centro salivar sub-cortical através das vias aferentes previamente formadas. Uma vez estimulado, o centro salivar sub-cortical envia diretamente uma corrente nervosa através da vias aferentes, até as glândulas salivares do cão, constituirá o **reflexo incondicionado**.

Vamos ver o que se passa quando, um pouco antes de ocorrer o contato direto da substância com os receptores sensoriais da cavidade bucal, nós produzimos um **sinal** — exclusivo e sem mistura com outros parâmetros variáveis — . Esta operação deverá ser subsequentemente repetida em condições sempre idênticas. Por exemplo, toca-se uma camnainha e, em seguida, dá-se carne ao animal. Após um certo número de sessões, o cão passará a salivar assim que ouvir o toque da campainha.

Neste caso, o **sinal** sonoro vai à zona sensorial auditiva do **córtex**, onde ele é percebido pelo cão.

A repetição dos estímulos, a cada refeição do animal, — o sonoro seguido do sensório bucal — cria novos caminhos de condução das correntes nervosas, unindo os dois pontos correspondentes às regiões de chegada daqueles estímulos ao cérebro. Desse modo, ficam assim diretamente conectados o centro salivar **sub-cortical** e a zona auditiva **cortical**. Quando esta conexão se efetiva, estabelece-se o **reflexo condicionado**. Ao simples toque da campainha o animal entra a salivar, porque o estímulo sonoro ativa diretamente a zona salivar através da conexão antes criada.

Aqui cabe uma pequena observação: quando se coloca qualquer objeto ou substância diretamente na boca do cachorro, ele saliva. E a qualidade da saliva dependerá da natureza do excitante. Se for areia, por exemplo, a saliva será aquosa e abundante. Se for um ácido, a saliva será alcalina, de modo a neutralizar a acidez da substância, e assim por diante. Este reflexo é a resposta imediata do organismo, **sem a intervenção do córtex cerebral**. Por isso é chamado de **incondicionado**, embora possa variar de acordo com a natureza do estímulo. Entretanto, o animal poderá ser levado a responder de maneira idêntica, uma vez que seja **condicionado** para isso, mediante um **sinal** — por exemplo o toque da campainha — seguido do estímulo escolhido. Após alguns ensaios ele salivará adequadamente, sem que receba diretamente o excitante em sua boca.

Chama-se a isso um **reflexo condicionado do primeiro sistema de sinalização**.

A diferença entre um e outro é que, no primeiro caso, o excitante entra em contato direto com o organismo, ao passo que, no segundo, há um forma, aparentemente psicológica, de ação a distância.

Os órgãos dos sentidos, que permitem ao animal perceber à distância os sinais correspondentes aos estímulos diretos, funcionam também como meio de se criarem os **reflexos condicionados**, como no caso da campainha. Assim, a simples vista do alimento também será suficiente para provocar a salivação.

Pavlov fez uma série imensa de ensaios, nos quais se realizaram pesquisas com variações dos estímulos e das condições fisiológicas dos animais. Pacientemente conseguiu ordenar a fabulosa soma de resultados e estabelecer correlações importantes entre os processos fisiológicos e os considerados **psicológicos**, nos animais.

Vamos fazer uma pequena súmula do que explicamos anteriormente acerca dos reflexos:

1 - **Reflexos incondicionados**: São congênitos ou absolutos, inatos, estáveis, necessários à sobrevivência, típicos da espécie e não dependem da atividade do córtex cerebral.

2 - **Reflexos condicionados**: São adquiridos, temporários - podem ser reforçados ou extintos - ocasionais, característicos do indivíduo e estão ligados à atividade do córtex cerebral.

Os reflexos condicionados do **primeiro sistema de sinalização** podem ser constituídos pelos estímulos **sensoriais à distância**. São eles que nos fornecem a experiência imediata da realidade pelo contato através dos sentidos, com os objetos das nossas adjacências. Neste caso os estímulos são chamados **exteroceptivos**.

O primeiro sistema de sinalização pode ser também constituído por estímulos internos: dor visceral, pensamento, etc. Neste caso os estímulos denominam-se **interoceptivos**.

REFLEXOS CONDICIONADOS DO SEGUNDO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO

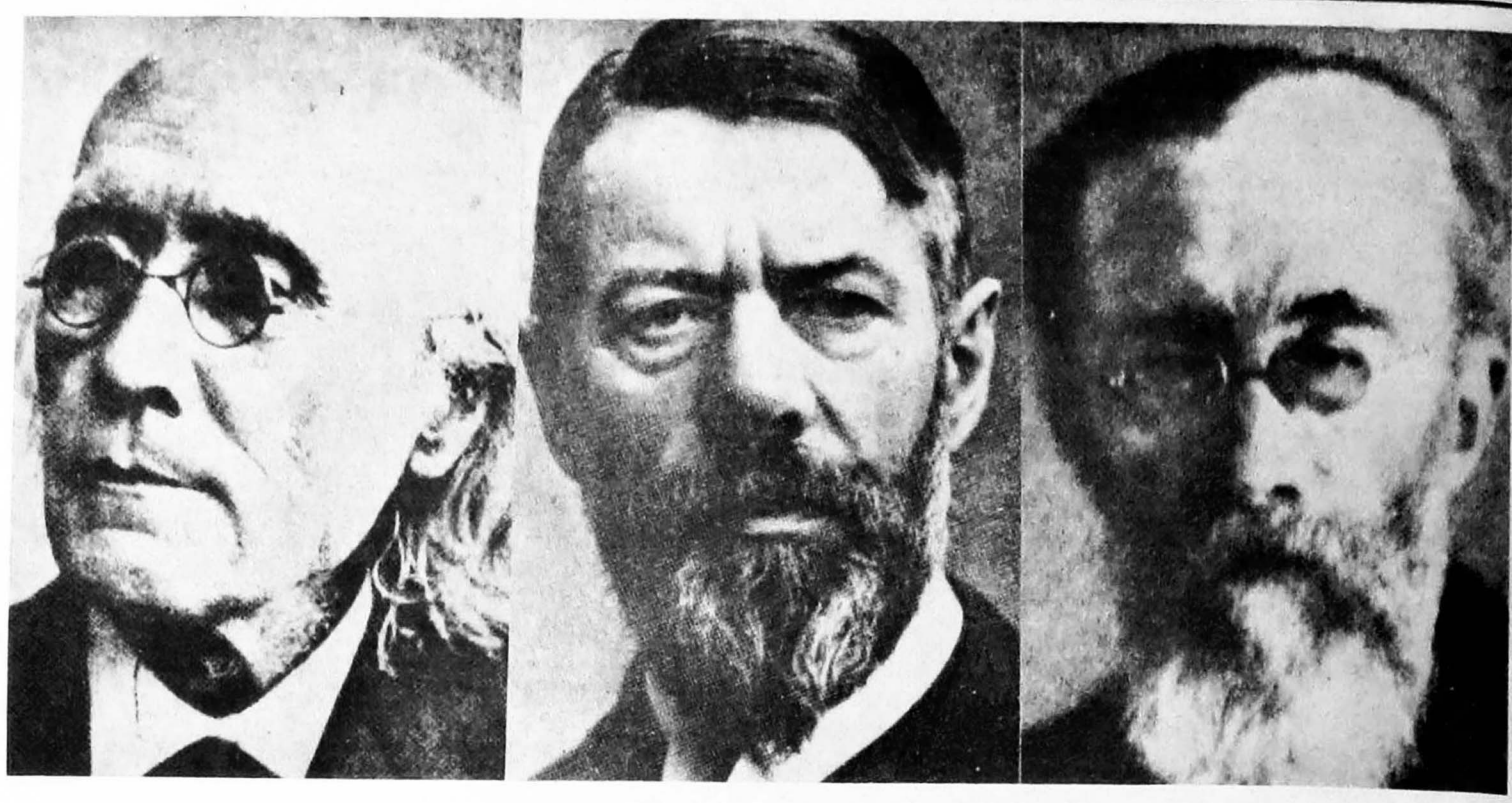
Pavlov ao estudar a atividade nervosa dos animais superiores, verificou que o homem estava também enquadrado nas mesmas leis. Entretanto um fator peculiar à espécie humana introduz profunda modificação nessa atividade. Trata-se da capacidade de falar (função elocutória).

Platonov dá especial ênfase a esse aspecto particular:

"Combinando-se cotidianamente, nas condições de inter-relação com o meio, com os diversos estímulos do primeiro sistema de sinalização, a palavra, em consequência disso, é para o homem um estímulo condicionado omnímodo (do latim: omínimodu = ilimitado), que constitui o fundamento de todo o complexo sistema de 'sinalização interhumana', de 'sinalística da dicção'." (Platonov, K. — **La Palabra Como Factor Fisiológico e Terapêutico.** — Moscou: Ediciones en Lenguas Extranjeras).

A palavra tem a singular propriedade de substituir a experiência direta da realidade, na formação dos reflexos condicionados. A palavra possui um conteúdo significativo que permite substituir o contato direto com a realidade, bastando apenas ela

(Cont. pág. 5)



Da esquerda para a direita: GUSTAV THEODOR FECHNER, MAX WEBER e WILHELM WUNDT, os criadores da Psicologia Experimental.

JOHN BROADUS WATSON (1878-1958) - Foi o criador da Psicologia do Comportamento, chamada mais comumente de «Behaviorismo».

A vida continua...

Fernando Worm

A CIÊNCIA E O ESPÍRITO

Nos Estados Unidos uma senhora que sofreu parada cardíaca e «voltou a viver» contou o seguinte: «Logo que perdi as forças e meu corpo ficou inerte, vi que atravessava espaços de sombras, até que cheguei ao sol, ao grande sol. Sentia-me tão bem... Era a plenitude total. Meu corpo estava estava ali, deitado, estendido em cima da cama. Ouvi uma enfermeira dizer: «Meu Deus, está morta!» Trouxeram, então, um aparelho que ligaram ao meu peito. Meu coração saltou e ouvi o estalo de meus ossos. Foi horrível! Eu me perguntei: «Para que tanto trabalho se me sinto tão bem?»

Já o professor Ronald Siegel, da Universidade da Califórnia, tenta explicar o caso com a teoria seguinte: «No momento da morte o cérebro segrega substâncias que provocam uma alucinação e tornam a morte mais fácil». Vemos aí que a ciência oficial reluta em aprofundar pesquisas, preferindo limitar os estudos à área neurofisiológica, um campo muito pobre para observações se aceitarmos a realidade de que o fenômeno da morte é bem mais amplo e abrangente.

Na Inglaterra um outro cidadão estava sendo velado pelos familiares e, de repente «voltou a viver». E ante o medo e natural espanto dos presentes, levanta-se do caixão, senta-se ao lado dos assustados parentes e conta isto: «Não temam. No sonho um homem com vestes brilhantes foi meu guia. Caminhamos em silêncio no escuro, mas logo chegamos à claridade. A luz brilhava cada vez mais. Havia um muro muito grande, sem portas, janelas ou entradas. Senti que estava no cimo do mundo. Disse-me o guia: «Terá de regressar a seu corpo e viver entre os homens.» Confesso que tive muita pena em concordar, tão bem me achava naquele lugar. Mas de repente, vocês estão vendo, voltei à vida comum».

Não sei se o professor Siegel dá ao caso a mesma explicação da morte ou da continuação da vida pela simples segregação de substâncias alucinógenas no cérebro. É uma teoria simplista destinada mais a confundir do que a esclarecer. Porque os exemplos estão se repetindo pelo mundo inteiro.

Parece-me que a posição de alguns setores científicos de nomeada é a de quem se apresta a dar a última palavra sobre tão delicada matéria. Não sei se isto chega a ser cientificamente correto mas, ato de humildade ante a grandiosidade da vida, não é.

A verdade é que as leis não são nem serão derrogadas de acordo com as opiniões dos sábios da Terra, por mais respeitáveis que possam ser. A Ciência não acreditava na eletricidade antes que ela fosse descoberta e nem por isto ela deixava de existir.

Muitas vezes eu penso naquela sábia passagem do Evangelho: «Deus revela ao simples aquilo que oculta aos sábios e aos Doutores».

LIVRARIA PENSAMENTO
Rua Dr. Rodrigo Silva, 87
Fone 36-5236
01501 São Paulo, SP

ESPIRITISMO, HINDUISMO, TEOSOFIA, MAGNETISMO PESSOAL

	CR$
De Eliseu Rigonatti	
O EVANGELHO DOS HUMILDES	600,00
O ESPIRITISMO APLICADO	300,00
A MEDIUNIDADE SEM LÁGRIMAS	290,00
52 LIÇÕES DE CATECISMO ESPIRITA	320,00
De Allan Kardec	
QUE É O ESPIRITISMO	350,00
O PRINCIPIANTE ESPÍRITA	220,00
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO	
O LIVRO DOS ESPIRITOS	600,00
O LIVRO DOS MÉDIUNS	600,00
De Geoffrey Hodson	
A FRATERNIDADE DE ANJOS E DE HOMENS	340,00
O CHAMADO DO ALTO	400,00
O REINO DOS DEUSES	
De Helen Greaves	
ALÉM DO VÉU DA MORTE	340,00
TESTEMUNHO DE LUZ	400,00
A RODA DA ETERNIDADE	300,00
De outros autores	
A CLARIVIDÊNCIA — *C. W. Leadbeater*	300,00
MUITAS MORADAS — *Gina Cerminara*	500,00
KARMA YOGA — *Swami Vivekananda*	400,00
RECORDANDO VIDAS PASSADAS — *Dra. Helen Wanbach*	550,00
A REENCARNAÇÃO — *Papus*	420,00
VIAGEM ASTRAL — *Mme Ernest Bosc*	550,00
A VIAGEM DE UMA ALMA — *Peter Richelieu*	550,00
O DOM DE CURAR — *Ambrose e Olga N. Worall*	500,00
PASSES E CURAS ESPIRITUAIS — *Wenefledo de Toledo*	500,00
PRECES ESPIRITAS	160,00
HISTÓRIA DO ESPIRITISMO — *Arthur Conan Doyle*	
O PLANO ASTRAL — *C. W. Leadbeater*	380,00
A MENSAGEM DO APOCALIPSE — *Nélson Lobo de Barros*	700,00
ALMA E CORAÇÃO — *Francisco Cândido Xavier*	350,00

EDITORA PENSAMENTO LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 374 (Ipiranga)
Fone 63-3141
04270 São Paulo, SP

A MENTE MOVE A MATÉRIA

(Cont. pág. 4)

para desencadear os demais reflexos. Esta peculiaridade exclusiva da espécie humana é a base da formação das idéias e do pensamento.

As palavras constituem, para os reflexologistas, o **segundo sistema de sinalização.**

REFLEXOLOGIA VERSUS PSICOLOGIA

Obviamente, seria impossível sintetizar, no limitado espaço destas colunas, toda a imensa e genial obra de Pavlov.

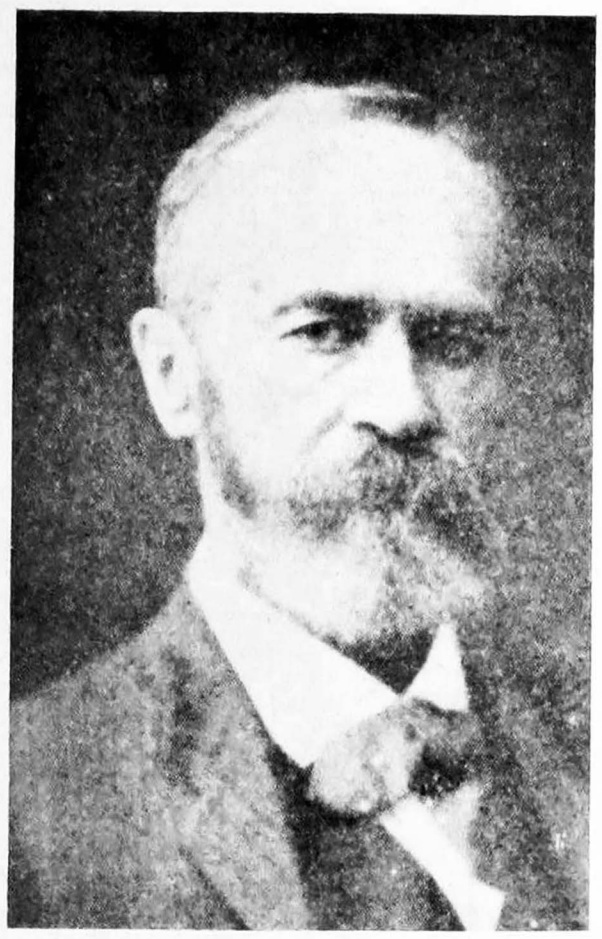
Mas o que essencialmente deve interessar para o programa desta série de artigos é a posição da **Reflexologia** em relação à **Psicologia.**

Quem lê certos trechos dos trabalhos de Pavlov, certifica-se de que ele se contrapunha energicamente à interpretação dada pelos psicólogos de sua época, a respeito dos processos mentais. Para ele tudo se reduzia à atividade do sistema nervoso, não cabendo, nos processos mentais, nem uma explicação que fugisse ao aspecto puramente material e fisiológico.

Com a obra de Pavlov, a Psicologia tornar-se-ia totalmente objetiva, materialista, **mecanicista e fisiologista — cerebrocêntrica**. As funções superiores primitivamente **atribuídas à alma — ou à mente — foram reduzidas a** termos de atividade cerebral, a estímulos e respostas, a reflexos incondicionados e condicionados, excitações e inibições, fases paradoxais e ultraparadoxais, etc. Deixou de haver lugar para expressões tais como processos mentais, pensamento e vontade, etc. no sentido **idealista**, como eram ainda tratadas pela Psicologia tradicional.

Gostaríamos de transcrever do livro, **Obras Escolhidas**, trad. de H.A. Uflaker e E.O.M. Andreoli, São Paulo: Fulgor, 1962, cap. XIV, os "Fragmentos dos Debates e Palestras das 'Quartas-Feiras', a Luta de Pavlov Contra os Idealistas", para que o leitor pudesse fazer melhor idéia da posição do grande Mestre, em relação aos sistemas psicológicos então vigentes. Ali podem ver-se as duras críticas de Pavlov a **Kohler, Sherrington, Kurt Levin, Woodworth, Koffka,** Thorndike, Bergson e outros. Seus ataques, visavam sobretudo a **Gestaltpsychologie** (Psicologia da Forma), muito em voga naquele tempo.

Ninguém pode reduzir o mérito da obra de Pavlov no que toca ao conhecimento dos processos cerebrais relacionados com **nossas atividades** mentais. Sua influência ainda persiste nos variados campos da Fisiologia do sistema nervoso, da Psicologia e da própria Psiquiatria. Ao ler-se os trabalhos de Pavlov sente-se que ele mantinha uma fé e uma confiança inabaláveis em seu método de pesquisa e em suas hipóteses de trabalho. Mas é possível que ele próprio sentisse a extensão imensa do **caminho a percorrer, até** chegar a produzir um sistema que se harmonizasse completamente com todos os fatos observados no comportamento humano. Ao que parece, ele passou a maior parte de sua existência perseguindo a forma de demonstrar experimentalmente que *"o homem é um sistema,* ***uma máquina****, e ele está submetido, como qualquer outro sistema da natureza, às mesmas leis naturais, irrefutáveis e comuns".* (Pavlov, I.P. — **Obras Escolhidas, São Paulo: Fulgor, 1962, pág. 231).** (O grifo é nosso).



WILLIAM JAMES (1842-1910) - A Psicologia experimental, nos Estados Unidos, sofreu grande influência de William James, assumindo um aspecto diferente da escola alemã.

Todavia, os fatos observados até agora insistem em contrariar aquela esperança de Pavlov, no que se refere à redução do homem a uma simples **máquina**, sem embargo do acerto de sua afirmativa de que, *"como qualquer outro sistema da natureza, ele está submetido às mesmas leis naturais, irrefutáveis e comuns".* É que a Física, a mais exata das Ciências, está começando a demonstrar que o *"Universo se parece cada vez menos com uma grande máquina, e cada vez mais com um grande pensamento"*, conforme já observara o célebre astrônomo James Jeans. **(O Universo Misterioso).**

O "BEHAVIORISMO"

A palavra "behaviorismo" significa, literalmente, **comportamento**. É o qualificativo dado à psicologia criada por John Broadus Watson (1878 - 1958): "Psicologia do Comportamento".

Watson doutorou-se em Psicologia, em 1903, pela Universidade de Chicago. Sua formação era essencialmente materialista e sofreu grande influência da escola de Pavlov. Mostrou-se um adversário do "Funcionalismo", fundado por J.R. Angell (1869 - 1949), ex-discípulo de William James e de John Dewey (1859 - 1952), este último co-participante na criação da Psicologia funcionalista.

O "Funcionalismo" estava em evidência na Universidade de Chicago, quando **Watson se doutorou em Psicologia.** Daí, talvez, a razão de ser o primeiro sistema visado e combatido por ele, como doutrina insuficiente, tímida, confusa e que aceitava ainda a **consciência** como um conceito legítimo. Para Watson os conceitos que implicavam em um dualismo **mente e matéria não podiam** ser rigorosamente científicos, conforme assinala Edna **Heidbreder:** ***"Pois para Watson****, a mente significa claramente algo de extranatural; e para ele, o dualista é alguém que tenta misturar o natural com o que não o é, e por conseguinte, comete o erro imperdoável contra a Ciência, de não fazer suas descrições em termos totalmente naturais. Se a Psicologia deve algum dia tornar-se uma ciência, precisa seguir o exemplo das ciências naturais; deve tornar-se materialista, mecanicista, determinista e objetiva. Pressupor o mental é abrir caminho para o místico e para a magia".* (Heidbreder, E. - Psicologia do Século XX — São Paulo: Mestre Jou, 1969, pág. 208).

De acordo com Michael Wertheimer, *"o Behaviorismo ajusta-se perfeitamente à tradição do materialismo científico".* Para Watson, *"o condicionamento era a chave para a compreensão do comportamento e seu potencial era considerado ilimitado".* (Wertheimer, M. - **Pequena História da Psicologia,** São Paulo: Editora Nacional, 1972, pág. 154).

Watson acreditava ser possível modelar o caráter, a vontade, através do condicionamento do indivíduo: *"Dêem-me uma dúzia de crianças sadias e bem formadas e o mundo especificado dentro do qual criá-las, e garanto que tomarei uma delas ao acaso e treiná-la-ei para que se torne um especialista de qualquer tipo que eu escolha* ***— médico, advogado, artista****, comerciante, bem como* ***mendigo, ou ladrão,*** *— quaisquer que sejam seus talentos, tendências, capacidade, vocação, ou a raça de seus ancestrais".*

Sem dúvida a afirmação de Watson, atrás citada, é bastante audaciosa e faz-nos pensar acerca das crianças-prodígios, dos gênios, dos santos, dos grandes artistas, etc. que muitas vezes surgem **dos meios mais adversos, hostis e inadequados à manifestação das excepcionais qualidades que desenvolvem espontaneamente.**

O Behaviorismo teve ampla aceitação, pois suas aplicações práticas em treinamento, educação e propaganda são inúmeras. Especialmente na influência sobre o comportamento das massas, ele tem demonstrado que funciona razoavelmente bem. Um exemplo típico é o fato de que Watson, tendo deixado a Universidade, tornou-se o dirigente de uma firma de publicidade, em New York. O primeiro anúncio de grande sucesso dos cigarros "Lucky Strike" — **Pegue um Lucky em vez de um doce** — foi imaginado por ele. Diz Wertheimer, de cuja obra extraímos estas notas, que *"essa campanha publicitária, cuidadosamente executada durante vários anos, ajudou a tornar respeitável o uso do cigarro pelas mulheres".*

Além de negar a **consciência** como objeto legítimo de estudo científico, Watson sustentou que o **pensamento** é comportamento verbal, consistindo em "fala subvocal", ou movimentos diminutos das cordas vocais e da língua. (Wertheimer, M. — **Opus cit. pág. 155).**

Watson teve muitos seguidores, dos quais citaremos apenas alguns nomes: Walter S. Hunter (1889 - 1954), Karl S. Lashley (1890 - 1958), Clark L. Hull (1884 - 1952), Edward C. Tolman (1886 - 1959), Edwin R. Guthrie (1886 - 1959) e, finalmente, Burrhus Frederic Skinner (1904 -), este último bastante conhecimento atualmente.

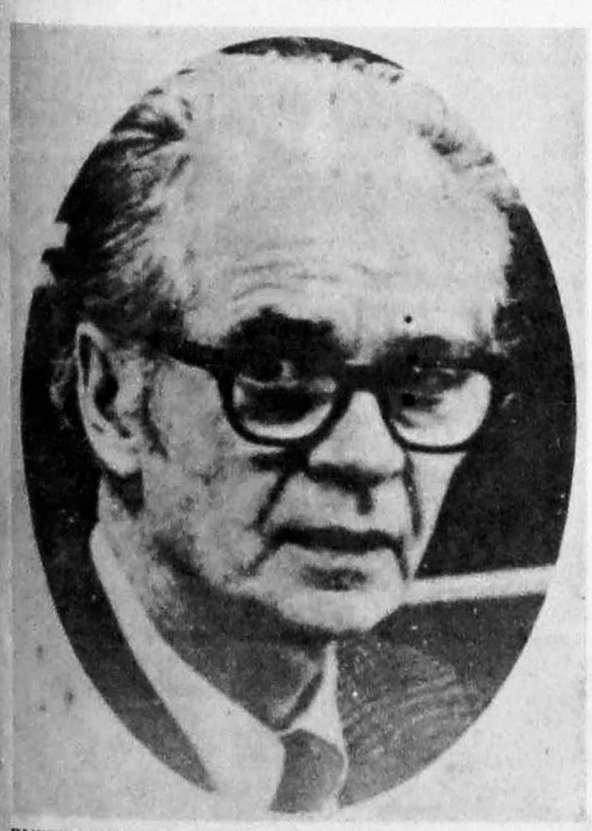
A teoria de Skinner — **Comportamento dos Organismos, e Esquemas de Reforço** — está calcada na teoria dos **reflexos condicionados** de Pavlov, aos quais aquele denomina de "comportamento respondente" — caso do cão que saliva ao estímulo do **sinal.**

Skinner acrescentou à noção de condicionamento, o conceito de **condicionamento operante**, o qual consiste em uma série de ações do organismo sobre o meio que o rodeia, resultante de motivos ocasionais. Com o operações, dá-se uma seleção dessas atividades, determinada pela "recompensa" obtida em uma delas. Vamos **exemplificar:** — Um rato é colocado em uma caixa (Skinner-box) onde ele pode movimentar-se à vontade. Dentro da caixa há uma alavanca que, pressionada, acionará um dispositivo que fornece água e alimento. Estando faminto e sequioso, o rato, ao movimentar-se dentro da caixa, ocasionalmente pressionará a alavanca, obtendo dessa forma o que se chama uma **recompensa.** Com o tempo o rato aprenderá a apertar imediatamente a alavanca para obter água e alimento, os quais **constituirão também um reforço** para seu "comportamento operante". O rato ficou condicionado ao resultado de sua própria ação.

Skinner, após estudar o comportamento operante em ratos albinos, concluiu que poderia estender aos homens a sua teoria comportamentalista. Em seus trabalhos **Ciência e Comportamento** (1953), **Comportamento Verbal** (1957) e **Além da Liberdade e Dignidade** (1971), Skinner também combate os conceitos de **alma, psique** ou **mente**, atribuindo-os às dificuldades para se identificarem as causas produtoras na espécie humana.

CONCLUSÃO

Infelizmente estamos limitado pelo espaço disponível destas colunas. Resta-nos então concluir com Arthur Koestler, que fez uma análise crítica muito aguda acerca do Behaviorismo: *"O Behaviorismo é com efeito uma visão da mente semelhante à idéia da terra plana. Ou, para mudar de metáfora: substitui o erro antropomórfico, que atribuia a animais* ***faculdades e sentimentos humanos, pelo erro oposto, que nega ao homem faculdades que não são encontradas em animais inferiores, substitui a antiga visão antropomórfica do rato pela visão ratomórfica do homem".*** (Koestler, A. — **O Fantasma da Máquina** — Rio de Janeiro, 1969, pág. 32.).



BURRHUS FREDERIC SKINNER - (1904) - É um dos mais conhecidos seguidores de Watson. A teoria de Skinner é amplamente empregada atualmente no adestramento de animais.

NOTAS DA REDAÇÃO

Amigo leitor, Você já dquiriu o 1º número desta série? Se ainda não, peça-o por carta ou pelo telefone, à EDITORA JORNALÍSTICA F.E., LTDA. rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - CEP 01501 - São Paulo, SP - Telefone: 36-6543.

O rato encerrado em uma «Skinner-box» pressiona a alavanca e recebe a recompensa.

SONHO E PROJEÇÃO CONSCIENTE

Waldo Vieira

Diferenciais. Os caracteres diferenciais básicos entre o sonho comum e a projeção da consciência para fora do corpo físico são bem marcantes e podem ser classificados, de modo geral, em subjetivos ou individuais, e objetivos ou públicos.

Caracteres diferenciais subjetivos:

01. **Início.** No sonho, a consciência não começa a sonhar desde o estado de vigília física; na projeção há episódios com a manutenção da consciência contínua desde a vigília ordinária, ou seja, antes, durante e depois da experimentação, sem lapso ou solução de continuidade da lucidez.

02. **Vibracional.** No sonho não surge nenhuma condição que se possa interpretar como sendo o estado vibracional intenso que ocorre, com freqüência, antes e depois da projeção, de maneira inquestionável para o projetor.

03 **Decolagem.** No sonho, não há impressões de saída para fora do organismo físico; na projeção, a decolagem lúcida, na experiência de consciência contínua, é fascinante e única.

04. **Consciência.** No sonho, em razão da sua inoperância, a consciência não determina as imagens oníricas à vontade, mas atua ao modo de espectadora ou semi-espectadora de um espetáculo que se desenrola à sua revelia, sem nenhum controle da mente; a consciência projetada dirige os atos extrafísicos e dispõe de capacidade decisória igual ao que sucede na vigília física ordinária.

05. **Atividade.** No sonho, a atividade mental é habitual, na projeção a atividade da mente transcende em riqueza a própria vigília física.

06. **Raciocínio.** No sonho, o raciocínio integral não atua com facilidade; na projeção, as faculdades do raciocínio se mantêm as mesmas nos dois estados, vigília física e extrafísica e, não raro, podem-se expandir além das possibilidades da vigília ordinária.

07. **Julgamento.** No sonho, o juízo, crítico fica ausente e se aceitam os acontecimentos e situações mais absurdas com naturalidade, porque a consciência não está suficientemente alerta para despertar o sentido da atenção; na projeção, o juízo crítico se faz sentir sempre e se tem certeza indiscutível de que o corpo físico se encontra a distância da consciência.

08. **Auto-sugestão.** No sonho, a auto-sugestão não atua na coordenação das imagens; na projeção, a vontade ou o pensamento determinam os atos e acontecimentos extrafísicos.

09. **Vigília.** No sonho, o sonhador não se recorda nem se conscientiza da vigília física ordinária; na projeção, o projetor conserva à sua disposição todas as lembranças do estado da vigília física.

10. **Estado.** O sonho, como estado alterado da consciência, não apresenta a magnitude de experiência lúcida que a projeção faculta de modo **sui generis**: grau de consciência, sensação de liberdade, bem-estar, lucidez mental, expansão da noção de poder, permeabilidade aos corpos físicos, volitação, euforia, etc.

11. **Qualidade.** No sonho, as imagens surgem, mais freqüentemente, deformadas, irreais e fantasistas; na projeção, a consciência visualiza imagens e vivência experiências que não se deformam, num meio ambiente definido.

12. **Intensidade.** No sonho, as imagens são de intensidade inferior às da vigília física; na projeção, as imagens objetivas alcançam talvez o maior grau de intensidade de todos os estados de consciência.

13. **Retenção.** O sonho, embora com imagens mais fracas, permite lembranças mais forte e fáceis, porque decorrem quase sempre no estado consciencial perto da coincidência dos veículos de manifestação ou, pelo menos, nas proximidades do corpo físico; a projeção, conquanto apresentando imagens mais fortes, permite quase sempre rememorações mais fracas, evanescentes e fugazes, por se darem sem a influência direta do cérebro físico;.

14. **Pré-determinação.** No sonho torna-se inútil a tentativa de execução desta ou daquela ação, no estado onírico, num lugar escolhido antes de dormir; a projeção torna possível, e com resultados assegurados, a resolução, tomada antes de se adormecer, de se dirigir para este ou aquele local, durante a projeção e realizar, ali, a ação extrafísica planejada adredemente.

15. **Translocação.** O sonho não permite o trânsito extrafísico, deliberado, da consciência; a projeção faculta a execução, pela vontade, da translocação extrafísica num percurso-ida-volta-nova-ida, no mesmo itinerário, demonstrando ao projetor a vivência incontestável de situações extrafísicas comandadas pelo próprio arbítrio.

16. **Físico.** No sonho, o sonhador não tem a visão objetiva, direta, do próprio corpo físico, estando fora dele, fato característico e singular que a projeção proporciona, de modo impressionante, inclusive com a sensação tátil, o auto-abraço e a prova, definitiva para o projetor, da existência do psicossoma.

17. **Reflexos.** No sonho, as excitações sensoriais agem na produção de fantasias; na projeção, durante a ausência da consciência, pequenos toques externos no corpo físico imobilizado provocam o retorno do psicossoma com a sensação inconfundível da tração do cordão de prata, o desconforto admonitório, os sons intracranianos e outros fenômenos peculiares às repercussões extrafísicas.

18. **Interiorização.** As ocorrências próprias do mecanismo da projeção, como a interiorização lúcida da consciência pelo psicossoma, não são experiências que podem ser associadas ou confundidas com os sonhos.

19. **Duração.** Torna-se muito difícil prolongar o sonho; na projeção, a consciência determina a cessação ou a continuação do período extrafísico e, através de treinamento perseverante, o projetor veterano pode fazer a experiência perdurar por uma ou mais horas, voluntariamente.

20. **Recordação.** No sonho, o sonhador não conserva a lembrança de imagens numa seqüência correta e lógica; o projetor pode rememorar as ocorrências integrais e coerentes da projeção em todos os pormenores e, às vezes, nem precisa rememorar os fatos porque não perde a consciência, em nenhuma oportunidade, durante toda a experiência.

21. **Realidades.** Os projetores são capazes de ver e participar de eventos **reais**, bem como descrever lugares também **reais** visitados durante o período extrafísico, realizações estas que ultrapassam as possibilidades normais dos sonhos quanto à freqüência, à validade e à intensidade das experiências conscienciais.

22. **Prosseguimento.** No sonho-prosseguimento, que surge depois de um intervalo vigil ou de sono, as imagens continuam incoerentes e ilógicas como vinham sendo antes; na projeção-prosseguimento as imagens seqüenciais dos episódios são coerentes e bem encadeadas, seja quanto ao tema-único, aos cenários-locais e às criaturas-personagens da projeção, tanto no primeiro quanto no segundo tempo das ocorrências.

23. **Recorrência.** No sonho recorrente surgem reprises dos mesmo personagens, cenários e enredos oníricos; na projeção recorrente não acontece a repetição exata de padrões idênticos de acontecimentos extrafísicos, mas eventos afins que podem ser agrupados ou classificados em categorias semelhantes.

24. **Energias.** No sonho jamais aparece a exteriorização de energias e o banho fluídico ostensivos, fenômenos peculiares ao complexo de manifestações da projeção consciente, seja antes, durante ou mesmo após os episódios.

25. **Psicossoma.** As características individualíssimas do psicossoma observadas e sentidas pelo projetor projetado não encontram similares nos estados alterados da consciência próprios dos sonhos.

26 **Autoconhecimento.** O projetor distingue perfeitamente as projeções dos sonhos, de maneira convincente, incontestável e definitiva para si mesmo.

Caracteres diferenciais objetivos:

01. **Ostensivas.** As manifestações públicas ostensivas da projeção como a influência sobre pessoas, a aparição do projetor projetado a encarnados e outras, transcedem os parâmetros das manifestações dos sonhos.

02. **Encontros.** Os encontros lúcidos do projetor projetado com encarnados ou desencarnados extrapolam os limites restritos das manifestações dos sonhos.

03. **Vigeis.** No sonho não existem testemunhas das ocorrências oníricas; em muitos casos de projeção, encarnados vigeis presentes dão testemunhos coincidentes sobre os acontecimentos entrevistos pelo projetor,. por verem a sua aparição (psicossoma) ou o fenômeno da bilocação física.

04. **Extrafísicas.** Há projetores- encarnados-projetados-testemunhas que presenciam ou participam diretamente dos mesmo eventos extrafísicos com outros companheiros, o que não acontece nos sonhos compartilhados.

05. **Laboratoriais.** As experimentações de laboratório demonstram, na prática, com aparelhos e monitoramentos especiais, a realidade da projeção como estado alterado da consciência bem diverso do sonho.

Bibliografia específica:

01. Champlin, Russel Norman; Evidências Científicas Demonstram Que Você Vive Depois da Morte; 276 p.; bib. 273-276; 21 cm.; br.; Nova Época Editorial; S. Paulo; 1981; p. 205.

02. Greenhouse, Herbert B.; The Astral Journey; 360 p.; bib. 341-347; 21 cm.; enc.; sob.; Doubleday & Company; New York; 1975; p. 42.

03. Holzer, Hans; O Lado Psíquico dos Sonhos; trad.: Vera Day; 176 p.; 21 cm.; br.; Editora Record; Rio de Janeiro; 1976; p. 124.

04. Lefebure, Francis; Expériences Initiatiques; 3 vol.; Tome II; Visions et Dédoublements; 274 p.; ilus.; 22,5 cm.; br.; 2ª ed.; Librairie Verrycken; Antuérpia; Bélgica; 1976; p. 46.

05. Vieira, Waldo; Projeções da Consciência - Diário de Experiências Fora do Corpo Físico; 230 p.; gráf.; 14-16; 21 cm.; br.; Livraria Allan Kardec Editora; S. Paulo; 1981; p. 70

ATENÇÃO — ERRATA

O artigo publicado no nº 95 de fevereiro de 1982, sob o título NASCIMENTO E MORTE DA ALMA, da nova Série: A MENTE MOVE A MATÉRIA, saiu com algumas incorreções.

Esta Redação oferece aos colecionadores da referida série a errata correspondente:

Pág. 4, 4ª coluna, 21ª linha de (baixo/cima): onde está um alma deve ser uma alma

Pág. 4, 6ª coluna, 1ª linha de (cima/baixo): onde está efeves - deve ser eferves -

Pág. 4, 6ª coluna, 38a linha (de baixo/cima): onde está psicologia deve ser Psicologia

Pág. 4, 7ª coluna, 33ª linha (de baixo/cima): onde está cêntro deve ser centro

Pág. 6, 1ª coluna, 55ª linha (de cima/baixo): onde está em direção a dever ser em direção à

Pág. 6, 2ª coluna, 13ª linha (de cima/baixo): onde está Kohler deve ser Koehler.

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

50 ANOS DE MEDIUNIDADE

200 LIVROS PSICOGRAFADOS

LINHA 200

RUMOS DA VIDA

Livro onde os espíritos ensinam nossos próprios rumos. Psicografia de Chico Xavier.

Um amigo para todas as horas: Emmanuel.

AMIGO
Neste livro, Emmanuel nos envia suas mensagens fraternas através de Chico Xavier, como a nos dizer: contem comigo!

Tenha o Pronto-Socorro na sua cabeceira.

PRONTO - SOCORRO
Um livro de Emmanuel psicografado por Chico Xavier. O profundo valor do seu conteúdo embalado em capa metalizada e belíssimas ilustrações.

Conheça os caminhos indicados por Emmanuel.

OS CAMINHOS
Através de Chico Xavier, o Plano Espiritual nos vem dar roteiro seguro para a vida diária.

Agora tem um Livro de Respostas para suas perguntas.

LIVRO DE RESPOSTAS
As sábias explicações de Emmanuel, todas acompanhadas por descritivas ilustrações.

Ouça o que a vida conta através de Chico Xavier.

A VIDA CONTA
O espírito de Maria Dolores traz neste livro comoventes histórias de amor fraterno.

CULTURA ESPÍRITA UNIÃO
Rua dos Democráticos, 527
Jabaquara - São Paulo - SP
CAIXA POSTAL Nº 1.564
Em condições de remeter todas as obras básicas de Allan Kardec, bem como todas as obras de Francisco Cândido Xavier.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

MORTE É VIDA

Auxílio aos viciados

Zilda Glunchetti Rosin

Querida A.P.

Eis um trecho de sua carta:

"Perdi meu adorado filho de criação. Pode crer que estou sofrendo tanto como se fosse o meu próprio filho. Procuro aceitar a dor porque sei que há muita cousa pior do que a morte. Sinto essa verdade na própria carne. Pois, infelizmente, meu filho legítimo, levado por maus companheiros, tornou-se viciado em maconha. Desde então, temos sofrido muito com ele. Chegou a esbofetear o próprio pai. Já fizemos de tudo para salvá-lo. Nem o psiquiatra resolveu o problema".

Querida amiga:

Você faz bem em procurar aceitar a dor do desencarne de seu filho de criação. Além da conformação, procure auxiliá-lo com a prece e fazendo a caridade em nome dele. Essa atitude o ajudará. Vendo o seu amor por ele, compreendemos a lição sobre a "parentela corporal e a espiritual" de que fala o "Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec, explicando-nos que há duas espécies de família: a consanguínea e a espiritual.

O seu sofrimento prova, também, que filho não é apenas o que nasce do ventre, mas do amor.

Como disse que era muito bom, amoroso e caridoso, naturalmente está amparado pelos amigos da vida maior, numa das moradas da Casa do Pai, de que falava Jesus. Pois, colheremos segundo a semeadura.

Quanto ao seu filho legítimo, não se desespere. Confie em Deus. O que para o homem é impossível, Deus pode fazê-lo. Ainda há pouco tempo uma senhora do Maranhão alcançou grande graça para o filho que havia caído no vício. Ela me escreveu relatando minuciosamente o caso. Disse-me que morava no interior do Maranhão e tinha dois filhos. Queria transformá-los como gente das cidades grandes, com modos e fala bonita, em verdadeiros doutores. (no dizer dela). Então, enviou-os para estudar na Capital. Para sustentar as despesas trabalhava na feira, levantando-se às quatro da madrugada. Sacrificava-se ao máximo porque queria vê-los com o verniz das cidades grandes. Passado algum tempo foi visitá-los. Ficou desesperado por que o seu caçula, de dezoito anos, havia se transformado em mais um desesperado das grandes metrópoles. Estava envolvido em maconha, cheirando coca, lança e outros vícios. Ao vê-la, o rapaz disse: "Mãe, leve-me para casa, junto de você e papai. Quero almoçar à mesa com vocês e senti-los perto de mim". Só então, ela compreendeu que nem sempre o melhor vem pelo que parece. Viu que estava fazendo o que queria sem pensar se era isso que eles desejavam ou se era essa a vontade de Deus. Desorientada, levou-o a um psiquiatra de Belo Horizonte que por felicidade é espírita. O médico mandou-a ler o livro "Nosso Lar", de André Luiz. De imediato, foi comprá-lo. Disse-me que entrando na livraria, sem saber como, viu-se com o meu livro "Eles Vivem", na mão. Comprou-o. De volta ao Maranhão foi lendo o meu livro. Ao chegar em casa, disse-me ela, já conhecia Dráusio e Diógenes, os meus dois (únicos) filhos desencarnados. Começou a rogar a Deus que desse forças a meus filhos para ajudarem ao seu infeliz caçula. Orava todos os dias, às dezoito horas. Na primeira vez que fez isso, a lâmpada bateu em seu quarto. (Falo em "Perda de Entes Queridos" que converso com meus filhos através de pancadas que dão na lâmpada). Após dois meses de preces, o seu filho estava curado.

Confesso que essa carta para mim foi tão importante que cheguei a escrever um artigo que saiu no jornal "A Caminho da Luz", de João Pessoa e no jornal "Cidade de Santos". O título era: "Auxílio aos Viciados". Essa senhora comprovou o que disse Diógenes, em mensagem que nos enviou através de Maria da Guia Bezerra Guimarães, de Campina Grande, Paraíba. Comprovou, também, o que dizia-me Valter Pereira de Souza, da cidade de Santos. Tanto a mensagem quanto o Valter, afirmavam que meus filhos estavam auxiliando os viciados, a fim de que deixassem o vício. Eu de início não acreditava porque sei que a missão deles é auxiliar aos que desencarnam, principalmente, de modo brusco. Agora vejo que foi ampliada a tarefa de meus filhos junto ao grande benfeitor Bezerra de Menezes, com quem cooperam.

Como vê, também deve orar com fé para que Deus possa auxiliá-la.

Daqui fico a orar por vocês.

LEIA E ASSINE FOLHA ESPÍRITA

Violência

Lúcia Amaral Kfouri

De maneira geral ao ouvirmos a palavra «violência», logo associamos à agressão física: atentado a pessoas ilustres, assaltos à mão armada, roubos, espancamentos.

Os órgãos de comunicação - imprensa, rádio e televisão - assim que têm conhecimento de tais atos, divulgam, a população reage com seus comentários e de pronto solicita medidas de segurança.

Existem, no entanto, violências que não chegam ao conhecimento público, que não merecem manchetes nos jornais e no entanto se constituem em atos de extremo dolo.

A violência do silêncio em um lar tem causado intensos problemas psicológicos, às vezes irreversíveis. Há a esposa que, por alguma discussão, passa semanas, até mesmo meses sem trocar palavra com o marido. Filhos que, não concordando com a orientação que os pais desejam lhes oferecer, chegam a se portar, dentro de casa, como verdadeiros hóspedes, usufruindo dos benefícios materiais do lar sem terem com a família gesto algum de carinho.

Existe a violência da imposição de uma idéia. Casos inúmeros há de pais que ambicionam determinada carreira profissional para o filho sem atentar se ela está de acordo com sua vocação.

Quantos médicos temos por aí que desejariam ter se dedicado a uma profissão mais simples e que, no entanto, se viram obrigados a estudar Medicina porque o pai ou a mãe sempre sonhou ter um filho médico... Todo aquele que trabalha em algo que não aprecia, sente-se aviltado diariamente, sua ocupação exige um sacrifício enorme pois a exerce a contra gosto, e comumente são maus profissionais tão somente porque, de fato, é difícil fazer bem aquilo que não se gosta.

Há a violência contra o afeto de uma pessoa. É o caso do homem que se sente fisicamente atraído por uma moça; envolve-a com seus encantos, permite que ela construa seus castelos, dá asas aos seus devaneios e quando ela menos espera, ele parte, usando das desculpas mais tolas.

O abuso da autoridade é outra forma de violência. Chefias que exorbitam de seus poderes, humilhando o subalterno, fazendo-o passar por situações melindrosas, por saberem da necessidade que o funcionário tem deste trabalho para o sustento da família.

A segregação racial é igualmente uma forma terrível de violência. No Brasil, embora em escala menor, infelizmente ainda existe. Do branco não se exige muito mais o negro precisa, para que a sociedade o aceite, ser exímio, profundo conhecedor da matéria a que se dedica pois somente desta forma passa a ser visto como um «igual». («A segregação racial é o fruto do concubinato entre a imoralidade e a desumanidade. Não se pode tratá-la com a vaselina da contemporização»: Martin Luther King)

A maledicência, outra maneira desastrosa de violência. Diz bem Emmanuel: «Deus criou a palavra, o homem engendrou o falatório».

Variadas formas de violência campeiam na rotina diária de uma criatura sem que o grande público tome conhecimento, comovendo-se uma sociedade inteira com um atentado a um político famoso, reclamando providências quando, muitas vezes, a violência maior faz parte do nosso cotidiano.

Só o sentimento de fraternidade, a compreensão exata que somos todos irmãos, quando finalmente aceita pelo homem, transformará este planeta, aniquilando sumariamente com toda forma de violência, seja física ou moral.

Atravessamos fase difícil. Violência e violações por toda parte indicam claramente que não estamos seguindo pelo caminho certo. Carecemos não de religião mas de religiosidade, aquele sentimento maior, íntimo, profundo que nos faz ver no semelhante a parcela de Deus.

Estamos no mundo sem sermos do mundo: um valor maior deve preocupar o homem - o que estamos fazendo aqui? Para onde vamos? De que valem nossas misérias?

Mas, para muitos, são indagações sem sentido, próprias daqueles que apreciam o devaneio, os desocupados como muitas vezes são designados os que a elas se atêm.

E no entanto habitamos um todo, fazemos parte de um universo harmônico, quebrado o ritmo que mantém este todo, e a violência rompe este laço, é necessário que uma força contrária apareça para que a harmonia retorne.

As leis naturais aí estão para serem cumpridas. Destas, a principal é a fraternidade, mas o homem, em seu desmedido egoísmo, procura fugir a ela, preocupando-se apenas com o pequeno mundo que procura construir só para si. E na construção deste seu mundo, não se tem importado muito se está ou não violando direitos do semelhante. Um poder maior, porém, quer ele queira ou não, se levanta e, por bem ou por mal, a ordem um dia volta a reinar.

Atentado aos políticos, atrocidades na Irlanda, desentendimentos constantes no Oriente Médio, assaltos e roubos impedindo que habitantes possam tranquilamente sair às ruas, podem estar ocupando nossas mentes mas é preciso que também passemos a nos preocupar com outros tipos de violência, aquelas que podem estar ocorrendo à nossa volta, dentro dos nossos lares, no ambiente de trabalho, no movimento espírita que participamos.

Fome, miséria, sofrimento por todo lado, mas nem tudo está perdido. Existem corações amorosos que ainda se deixam enternecer e a estes corações o mundo deverá o restabelecimento da paz e da ordem.

Para não ser agredido, pensa o homem em agredir primeiro e eis formada a bola de neve.

Num círculo vicioso, a criatura se vê diariamente violentada no seu ambiente externo e quando de retorno ao lar, desaguá nos filhos ou na companheira suas mágoas e revoltas, criando assim um ambiente íntimo desarmônico e, com o tempo, percebe que algo precisa ser feito, pois se torna insuportável tolerar vibrações antagônicas dentro e fora do meio familiar.

O lar é elemento básico de uma sociedade. Não é demais lembrar que a grande civilização de Roma começou a desabar com o desagregamento da família.

Fórmulas mágicas para aniquilar de vez com a violência? Não existem. Convém, no entanto, que todos tenhamos em mente que vivemos no mundo que criamos e se queremos modificar situações difíceis, é preciso que o homem se reestruture através da educação íntima, lembrando sempre que não deve fazer ao próximo aquilo que não deseja para si.

O HOMEM E A LEI

Walter Francini

Continuando a análise da íntima ligação existente entre as doutrinas dos três EEE (Evangelho, Espiritismo e Esperanto) e os Direitos Humanos, passamos agora a fazer algumas considerações sobre o artigo sexto da Declaração dos Direitos Humanos, que diz: **"Todo homem tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei".**

O artigo sexto é evidentemente um reforço para o artigo primeiro, cuja parte inicial afirma que "todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos" e relaciona-se também com o artigo terceiro, pelo qual "todo homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal". Este aspecto quase repetitivo da Declaração dos Direitos Humanos é necessário no estágio atual de nossa evolução, em que todos os pormenores e circunstâncias devem ficar bem esclarecidos para evitar que raciocínios falsos impeçam a aplicação dos princípios gerais.

Pelo artigo sexto, portanto, todo homem deve ser tratado como pessoa perante a lei e jamais como animal, vegetal ou coisa. Isto significa, por exemplo, que como proprietário de um jardim eu tenho o direito de erradicar uma erva daninha, sem dar satisfação a ninguém; mas, como detentor do poder público, não posso ceifar vidas a pretexto de sanear a sociedade. Infelizmente o artigo sexto é desrespeitado em quase todos os países do mundo. São vítimas habituais: prisioneiros de guerra, adversários políticos, presos comuns, homossexuais, prostitutas, índios, negros e pessoas de outras raças, variando as infrações de país a país.

Segundo a Declaração, o artigo sexto tem aplicação "em todos os lugares". Portanto, também em campos de batalha, prisões, cidades ou selvas.

Sobre a matéria do artigo sexto o Evangelho não deixa margem a dúvidas, pelos dois imperativos do "ama ao teu próximo como a ti mesmo" e "amai os vossos inimigos" e pela condenação feita à vingança (e o que é a pena de morte senão uma vingança coletiva?).

O Espiritismo recomenda igualmente o respeito ao artigo sexto, pois se "fora da Caridade não há salvação", uma condição fundamental para ser caridoso é ver no próximo um ser semelhante a nós, com as mesmas legítimas aspirações que nós temos para uma vida digna e a realização de ideais justos.

O respeito ao artigo sexto da Declaração dos Direitos Humanos é reforçado no Espiritismo por outras considerações. Uma delas é que a doutrina de Kardec apregoa o princípio da ação e reação do campo moral. Isto quer dizer que o ser humano é livre para praticar o bem ou o mal, mas fica preso às consequências do seu livre arbítrio: consequências que lhe serão agradáveis se ele optou pelo bem, ou infelicitantes se preferiu praticar o mal. A teoria espírita da ação e reação é confirmada pelas reencarnações expiatórias e nas próprias sessões mediúnicas em que espíritos infelizes manifestam o seu pungente arrependimento por terem transgredido a Lei da Caridade.

O Espiritismo por outro lado nos ensina a identidade fundamental existente entre todos os homens, apesar das diferenças superficiais de cor, raça ou de outra natureza. Ele nos ensina, na teoria e na prática, a efemeridade dos elementos superficiais do ser e a imortalidade de sua parte essencial, que é o espírito, de acordo aliás com o Evangelho, que propõe ajuntemos os tesouros espirituais, por serem imperecíveis. O Espiritismo nos ensina, portanto, a reconhecer e a respeitar não apenas o corpo mas principalmente a alma do nosso semelhante ou, em outras palavras, ele põe em evidência que estamos cercados de almas imortais provisoriamente encarnadas em corpos perecíveis.

E como se relaciona a língua Esperanto com o artigo sexto da Declaração dos Direitos Humanos?

Inicialmente não esqueçamos que a barreira linguística, ou seja, a diversidade de idiomas estimula o desrespeito aos princípios estabelecidos na Declaração, ao passo que a utilização de um língua comum, simples, neutra e democrática, como o Esperanto, favoreceria evidentemente a aplicação do artigo sexto e de todos os demais da Declaração. Por outro lado, devido à sua neutralidade, o Esperanto é a língua mais adequada para difundir a Declaração dos Direitos Humanos em todo o mundo. Tarefa esta absolutamente necessária no momento atual, visto que em muitos países os Direitos Humanos não são respeitados e em outros não são sequer admitidos.

(Comentários ao artigo 6°, da Declaração dos Direitos da Pessoa Humana).

(Continuaremos nos próximos números

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO EST. DE S. PAULO

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

Faça seu pedido das obras das Edições «FEESP», pelo Serviço de Reembolso Postal e só pague na retirada do (livro, disco, K-7 e cartão postal) na Agência do Correio.

PREENCHA O CUPON — LEGÍVEL

NOME _____ TELEFONE _____

ENDEREÇO _____

BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____

CEP _____ MUNICÍPIO _____ ESTADO _____

Se no seu bairro tiver Agência do Correio, que faça Reembolso Postal, anote também o nome e o número (Agência _____ N° _____).

ATENÇÃO

MARQUE A QUANTIDADE NA LINHA DO LADO ESQUERDO

Obras das Edições FEESP

VÁLIDO DE 01/01/82 À 31/06/82

Livros adotados para as Escolas de «EDUCAÇÃO MEDIUNICA» e «APRENDIZES DE EVANGELHO»

CURSO BASICO:

CODIGO TITULO

_____ 0001 - ESPIRITISMO E REFORMA INTIMA - 1° Semestre - (RINO CURTI) ..... Cr$ 200,00
_____ 0002 - ESPIRITISMO E EVOLUÇÃO - 2° Semestre - (RINO CURTI) ..... Cr$ 200,00

EDUCAÇÃO MEDIUNICA - (1° ano)
_____ 0003 - CRISTIANISMO (De Jesus a Kardec) - 1° Semestre - Tomo I - Volume I ..... Cr$ 250,00
_____ 0004 - MEDIUNATO - Tomo II - Volume I - 2° Semestre ..... Cr$ 250,00

(2° ano)
_____ 0005 - DOR E DESTINO - Tomo II - Volume I - 1° Semestre
_____ 0006 - (Em preparo) - 2° Semestre

(3° ano)
_____ 0007 - EDUCAÇÃO MEDIUNICA - Tomo III - 1° e 2° Semestres ..... Cr$ 200,00

(4° ano)
_____ 0009 - EDUCACÃO MEDIUNICA - Tomo IV - 1° e 2° Semestres ..... Cr$ 200,00

Observação: Os Tomos III e IV serão substituídos por outros livros, que acham-se em preparo. Aguardem

APRENDIZES DO EVANGELHO: (1° ano)
_____ 0011 - MONOTEISMO E JESUS - Tomo I - Volume I - 1° Semestre ..... Cr$ 250,00
_____ 0012 - ... HOMEM NOVO - Tomo I - Volume I - 2° Semestre ..... Cr 250,00

Observação: As obras para os anos 2°, 3° e 4° anos encontram-se em preparo

ESCOLAS DE «DIVULGADOR ESPIRITA»
_____ 0019 - DIVULGADOR ESPIRITA - 1° ano - Volume I - (RINO CURTI) .....
_____ 0020 - DIVULGADOR ESPIRITA - 2° Ano - Volume II - (RINO CURTI) .....
_____ 0021 - DIVULGADOR ESPIRITA - 3° ano - Volume III - (RINO CURTI) .....
_____ 0022 - DIVULGADOR ESPIRITA - 4° ano - Volume IV - (RINO CURTI) - (Em preparo)

AUTORES DIVERSOS
_____ RLAM - ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL - Volume I - (Rino Curti/Luiz Monteiro de Barros/Ari Lex/Marlene Rossi Severino Nobre) ..... Cr$ 150,00

ALLAN KARDEC
_____ 0023 - CARACTERES DA REVELAÇÃO ESPIRITA ..... Cr$ 50,00
_____ 0024 - O ESPIRITISMO EM SUA EXPRESSÃO MAIS SIMPLES ..... Cr$ 50,00
_____ 0025 - O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - (Tradução de EPONINA PEREIRA, supervisão de PAULO ALVES GODOY) - No prelo

Observação: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Céu e o Inferno e A Gênese, do mesmo autor, serão futuramente editados, por Edições «FEESP».

ALFREDO MIGUEL
_____ 030 - FENÔMENOS ESPIRITAS E ANIMICOS ..... Cr$ 400,00

ANTÔNIO DE SOUZA LUCENA/PAULO ALVES GODOY
_____ 0031 - PERSONALIDADES DO ESPIRITISMO - (No prelo)

BENEDITO GODOY PAIVA
_____ 0032 - SINTESE DO LIVRO DOS ESPIRITOS de ALLAN KARDEÇ ..... Cr$ 140,00

CANUTO ABREU
_____ 0033 - BEZERRA DE MENEZES ..... Cr$ 200,00

ELSIE DUBUGRAS/LUIZ ANTÔNIO GASPARETTO
_____ 0034 - RENOIR E VOCÊ ..... Cr$ 200,00

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/ ESPÍRITOS DIVERSOS
_____ 0035 - CALENDARIO ESPIRITA (Mensagem Diária) ..... Cr$ 280,00
_____ 0036 - COLETÂNEA DO ALÉM ..... Cr$ 280,00
_____ 0037 - TAÇA DE LUZ ..... Cr$ 280,00

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/WALDO VIEIRA/EMMANUEL
_____ 0038 - LEIS DO AMOR ..... Cr$ 100,00

JORGE RIZZINI
_____ 0039 - ANTOLOGIA DO MAIS ALÉM ..... Cr$ 250,00

LUIZ ANTÔNIO GASPARETTO/ ESPÍRITOS DIVERSOS
_____ 0000 CARTÕES POSTAIS (Reproduções das Telas Mediúnicas - Psicopictorlografia - pelos espíritos de RENOIR, MANET, VAN GOGH, ALEIJADINHO e PORTINARI), em 5 variedades ..... Cr$ 50,00

MARTHA GALLEGO THOMAZ/NOEL ROSA
_____ 0040 - DISCO «LP» - Gravado pelo Conjunto Alta Tensão ..... Cr$ 500,00
_____ 0041 - FITA «K-7» - Gravado pelo Conjunto Alta Tensão ..... Cr$ 500,00

MARINA MALLET
_____ 0042 - É TEMPO DE SER FELIZ - Volume I ..... Cr$ 180,00

PEDRO DE CAMARGO (VINICIUS)
_____ 0044 - EM BUSCA DO MESTRE ..... Cr$ 200,00
_____ 0045 - NA ESCOLA DO MESTRE ..... Cr$ 300,00

PAULO ALVES GODOY
_____ 0046 - CRÔNICAS EVANGÉLICAS ..... Cr$ 350,00
_____ 0047 - GRANDES VULTOS DO ESPIRITISMO ..... Cr$ 300,00
_____ 0048 - OS PADRÕES EVANGÉLICOS - (No prelo)
_____ 049 - O EVANGELHO PEDE LICENÇA ..... Cr$ 350,00

R.A. RANIERI
_____ 0053 - MATERIALIZAÇÕES LUMINOSAS ..... Cr$ 400,00

WILSON FERREIRA DE MELLO
_____ 054 - VOZ INTERIOR ..... Cr$ 280,00

LIVRO DE PRECES (Coletânea) - FEESP
_____ 0055 - MOMENTOS DE PRECE ..... Cr$ 130,00

Observação: Atendemos pelo Serviço de Reembolso, somente para o Interior e outros Estados. Não fazemos para a Capital de São Paulo e Grande São Paulo

FAÇA HOJE MESMO SEU PEDIDO Á:-

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS»

CAIXA POSTAL 8763 01000 SÃO PAULO - SP.

NOTE BEM:- «CARTÕES POSTAIS» SÓ ACEITAMOS PEDIDO ACIMA DE «20»

ESTUDE FOTOGRAFIA AMADOR OU PROFISSIONAL por correspondência

CONHEÇA VERDADEIRAMENTE OS SEGREDOS DA ARTE FOTOGRÁFICA: REVELAÇÕES, A FOTOGRAFIA EM CÔRES!

Escolas Magistral - Fund. em 1950 - R. Conselheiro Furtado, 746 - São Paulo - 01000 - São Paulo

OUTROS MARAVILHOSOS CURSOS E.A.M. INSCREVA-SE JÁ!

ENCADERNADOR | ELETRICIDADE
RELOJOEIRO | GINÁSIO
EFICIÊNCIA PESSOAL | MADUREZA: SUPLETIVO

Escolas MAGISTRAL

CORTE-NOS ESTE CUPON

Caixa Postal 383 - São Paulo

Peço enviar me GRÁTIS o Livro Ilustrado "COMO GANHAR DINHEIRO" no Curso de _____

Rua _____ N _____

CEP _____ Cidade _____ Estado _____

Moído na hora nos Supermercados

CAFE DO CENTRO

Pão de Açucar
Jumbo
Ao Barateiro

Casa Prata
Bazar 13
Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açucar para industrias e escritorios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-2155.

Filiais: R. do Comercio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

C.B.SERV

ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- Serviços de Engenharia
- Instalações, Montagens e Reparações
- Assistência Técnica e Manutenção
- Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 — Paraiso

Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

A PERSEGUIÇÃO POLICIAL CONTRA

EURÍPEDES BARSANULFO

FREITAS NOBRE

Pedidos à Edicel 01316 - Rua Genebra, 122 - São Paulo - S. Paulo

CLINICA PSIQUIATRICA

Dr. Wilson Ferreira de Mello — CRM 8790
Dr. Alberto Zynger — CRM 15310
Dr. Paulo Moraes Mello — CRM 30826
Dra. Ligia Moraes Mello — CRM 32266

Psiquiatria Clinica — Psiquiatria infantil
Geriatria. Disturbios da conduta. Alcoolismo.
Toxicomania - Psicoterapia - Reflexoterapia.

Rua da Consolação, 359 - Conj. 12 - Fone 256-1160 - SÃO PAULO

O QUE EU VI EM PARIS:

«O espiritismo precisa ser redescoberto» em seu país de origem

Eis-nos de volta de um estágio bastante precioso ao exterior. Paris, a cidade sede de nossos compromissos, representou caminho aberto, não apenas à nossa finalidade de especialização no campo médico, mas principalmente ao nosso anseio de perscrutar o que se faz em matéria de Espiritismo no velho Continente.

É natural que a desambientação de princípio, tenha agravado a nossa angústia e mesmo o mal-estar dos primeiros dias. No entanto, após a ultra-passagem de algumas barreiras mais difi-

cels, o Alto possibilitou-nos alguns contatos muito caros aos nossos sentimentos de fraternidade e intercâmbio. Ao nosso desencantamento, aprofundado a cada nova visita aos chamados centros de estudos espíritas, juntou-se, no último período de nossa permanência na cidade-histórica, o vislumbre de uma porta que se entreabre promissora alentando-nos quanto às possibilidades de uma reconstrução futura.

O TÚMULO QUE É UM TEMPLO

Praticamente, o nosso primeiro contato com o túmulo de Allan Kardec havia sido preparado pelas descrições daqueles que nos antecederam. Nosso próprio jornal (número de fevereiro - 67) havia feito a cobertura, em todos os ângulos do famoso túmulo do Père Lachaise.

E, realmente, identificamos o busto ladeado de flores, contrastando com eloquência das campas vizinhas tão descoloridas e desatavi-adas. Mas, aquele sentimento de profundo respeito que nos invadia, de súbito, era bem novo. Foi como se penetrássemos um santuário e um templo, em meio ao campo santo.

Uma senhora de cabelos prateados mantinha-se em atitude de profunda meditação e emoldurava o quadro espiritual, que nos tocava fundamente, à medida que nos aproximávamos do local.

Na atmosfera espiritual bastante densa e desequilibrada de Paris, acreditamos que o «dol men» de Kardec seja um farol, varando noite escura, e mesmo, um refúgio de paz para aqueles que são batidos por tormenta incessante.

Várias pessoas revezaram-se para orar e meditar naquele domingo matinal, mas a velhinha de cabelos prateados lá permanecia como guardiã dedicada. Explicara-nos depois, que completara 76 anos de experiência física e ali se encontrava graças às obras do mestre Kardec. Encontrara-o em uma fase crucial de sua vida, quando ela decidira colocar termo final aos seus dias terrenos. As obras espíritas salvaram-na do gesto tresloucado e, desde então, ela vinha religiosamente ao túmulo de Kardec para agradecer e meditar. Informou-nos também sobre o movimento espírita na Bélgica, onde teve oportunidade de acompanhar a fragmentação em inúmeros centros espíritas particulares, em virtude de dissidência verificada na direção da Federação Espírita situada em Bruxelas. Afirmou também a existência de centenas de grupos espíritas particulares funcionantes em Paris, mas de caráter muito fechado e, por essa razão, de difícil penetração.

Em ala próxima ao «dólmen» localizamos a campa pertencente «ao nosso bom Delanne». Apenas o retrato, em tamanho pequeno, ornamenta o túmulo singelo, que recolheu os restos perecíveis do pesquisador pioneiro, o incansável Gabriel Delanne.

Uma outra vez voltamos para as despedidas, antes do regresso. Ainda e sempre as flores frescas e inúmeros visitantes...

TRÊS INSTITUIÇÕES VENERÁVEIS

A «UNION SPIRITE FRANÇAISE» foi fundada em 1919 por Gabriel Delanne e J. Meyer. Ela mantem um jornal de propaganda espírita trimestral.

Dia 18 de abril procuramos a sede da «Union» (10, Rue Léon-Del-Homme, XV ème) para uma comemoração dos 110 anos de Doutrina Espírita, uma vez que naquela mesma cidade de Paris, a 18 de abril de 1857 viera à lume «O Livro dos Espíritos». Não ouvimos nenhuma referência à data, embora «Monsieur» Gonzalez tenha feito uma exposição de aproximadamente uma hora. A palestra girou mais em torno de algumas experiências pessoais acerca da sobrevivência e alguns dados sobre o movimento espírita no mundo. Após a exposição, foi anunciado o último livro do sr. Gonzalez, que poderia ser adquirido ali mesmo, e ainda circulou uma bandeja, onde os assistentes tinham de depositar uma determinada quantia em dinheiro. Nesta oportunidade, Freitas disse alguma coisa acerca do movimento espírita brasileiro e saímos, embora a reunião prosseguisse com demonstração de vidência e mediunidade por parte de uma senhora que ladeava o sr. Gonzalez. As pessoas deixavam suas perguntas sobre a mesa e a **medium** procurava responder às questões em geral de ordem familiar.

A «Maison des Spirites» (8, Rue Copernic, XVIe) foi fundada por Jean Meyer. A «Revue Spirite», fundada por Allan Kardec, continua a sair, agora de forma trimestral, e sob a orientação de «Monsieur» Hubert Forestier, o diretor da Maison des Spirites.

As reuniões na «Maison» realizam-se todas as tardes com uma pequena exposição teórica e uma grande parte dedicada à «causerie» (conversa). À noite são feitas conferências sobre os mais variados temas: «Ioga», «Filosofia Oriental», «Astrologia», «Nostradamus», «Numerologia» etc.

Ao entrar paga-se uma determinada quantia. Às tardes, à hora da «Causerie», a **medium** está diante de colares, lenços, meias e outros objetos pessoais e tenta, através de uma conversa com os consulentes, atender-lhes os problemas. Esse tipo de reunião é uma constante em todas as instituições espíritas parisienses. É realmente dolorosa a constatação da ausência de um programa de estudos de Kardec ou mesmo da aplicação mediúnica sob a forma de consolação e amparo.

A «Societé Française d'Études de Phénomènes Psychiques», fundada por Delanne, situa-se à Rue de Gatines, 1. «La Tribune Psychique» é o jornal trimestral publicado por essa entidade, a qual tem a orientação de «Monsieur» Lemoine.

A sede social foi sub-locada para uma escola de dança, de modo que as reuniões são efetuadas em recinto que ostenta muitos quadros de dançarinos. A cobrança também efetuou-se na reunião a que assistimos, do mesmo modo que a leitura inicial de obra doutrinária e também a «conversa» da **medium** com os assistentes, em geral criaturas sofridas que vão em busca de notícias dos entes queridos que já partiram, ou de soluções para problemas materiais.

REENCONTRO PROMISSOR

Afinal, após longo compasso de espera, a Providência permitiu-nos um reencontro de Esperança. Conhecemos um núcleo de pesquisas do fenômeno psíquico, constituído de criaturas muito bem intecionadas. Em contato mais íntimo, pudemos verificar a ansiedade de

muitas perguntas, cujas explicações mais amplas encontram-se na obra mediúnica de André Luiz e de nosso Emmanuel.

É triste constatar a ausência de estudo da obra Kardequiana, ponto básico e fundamental para o conhecimento e a vivência da Doutrina Espírita. Acreditamos que os núcleos espíritas oficiais franceses não tenham interesse na divulgação do pensamento de Kardec, em virtude da deturpação desse mesmo acervo libertador por parte desses órgãos «espíritas». O estudo aprofundado e, consequentemente, a publicação periódica das obras de Kardec, viria por em perigo a «cobrança» das atividades «mediúnicas», daí a desestimulação de qualquer iniciativa nesse setor.

Mas, voltamos encorajados com o núcleo conhecido nos últimos dias de nossa permanência em Paris. Eles estão interessados em realizar alguma coisa com base no Espiritismo «que não cobra», daí o interesse deles pelo movimento espírita brasileiro, que mantem a bandeira da Caridade desinteressada. Este acontecimento, aliado ao fato de nosso encontro com Therezinha Rey, nossa abnegada companheira espírita brasileira, que há 10 anos habita Genebra e que está realmente interessada em desdobrar-se a serviço da divulgação espírita na Europa, veio dar novo alento aos nossos corações.

De fato, a chama da Esperança brilha dentro de nós, aquecendo nossos ideais, na tarefa tão necessária da propaganda espírita em nosso mundo conturbado e infeliz.

Rue de Sèvres, 35

Lá está o velho prédio onde o professor Rivail manteve o seu colégio. Sabemos das dificuldades do caro professor para manter, com o auxílio de sua esposa — a doce Gaby — o Colégio da Rue de Sèvres. E olhando aquela antiga construção é possível reconstruir, na saudade e no carinho, a sua dedicação e a sua luta.

18. Rue Grange Batellère

É possível contemplar, de fora, o prédio de apartamentos onde residiu Madame Plainemaison. Precisamente ali o prof. Rivail, depois o imortal Allan Kardec, iniciaria suas pesquisas espirituais, mantendo os primeiros contatos com os Espíritos Superiores, que o guiariam, a partir dali, na tarefa hercúlea da Codificação Espírita.

Lyon - Berço Venerável

Não foi possível localizar a casa de nascimento do Incansável Codificador. No entanto, pudemos ver e sentir os resquícios das arenas romanas. Os sentimentos são intraduzíveis, quando as reminiscências do passado, tão avivadas através das descrições empolgantes de Emmanuel em «Ave-Cristo», acordam em nós tristeza e esperança...

Lyon é uma das mais importantes e admiráveis cidades francesas, já por ser considerada a nº 1 em higiene, já por abrigar a sede da Associação Internacional de Combate ao Câncer, denotando seu alto nível de desenvolvimento técnico e cultural. Mas, sente-se, ao lado de toda pujança material, o «clima» espiritual formado à custa do sacrifício e do devotamento de inúmeros corações abnegados, que se deram em holocausto, nas fileiras do Cristianismo primitivo.

Pudemos sentir, em uma das livrarias, a extraordinária procura das obras de Kardec. A proprietária afirmou-nos que há uma lista enorme de pessoas aguardando a vez para adquirir os volumes de Kardec que, por ventura, apareçam.

É incrível que em seu país de origem, o Espiritismo tenha suas obras em edições tão espaçadas e a sua prática tão afastada da pureza original.

Reconstrução

Estas pinceladas rápidas, quanto ao que pudemos constatar em França, levam-nos a concordar com as palavras de nosso companheiro Chico Xavier, quando fala nas necessidades de reconstrução do movimento espírita em sua terra de origem. Sentimos que a palavra exprime bem o tipo de tarefa a executar.

Nós, particularmente, sentimo-nos muito pequenos para intentar qualquer programa neste sentido. Mas, acreditamos sinceramente que o movimento espírita brasileiro conta com elementos valorosos e que muito poderão contribuir pra o desenvolvimento da atividade espírita na Europa.

Aconselhamos, por isso, aos jovens e aos instrutores da Doutrina Espírita que aprendam o francês — sem isto é impossível ganhar a confiança de nossos irmãos — e estejam a postos, porque os Amigos Espirituais esperam todos aqueles de boa-vontade para a tarefa fundamental de divulgação.

Marlene Rossi
Severino Nobre

(Publicado no nº 27 do jornal «Alvorada Nova», de novembro de 1967).

PROGRAMA PARA ESTUDO DO «O LIVRO DOS ESPÍRITOS»

ABERTO AO PÚBLICO INTERESSADO

DIAS: SEXTAS-FEIRAS
HORÁRIO: DAS 20: 30 ÀS 22: 00 HORAS
LOCAL: Avenida Waldemar Ferreira, nº168 - Térreo - Butantã - SP
INFORMAÇÕES: PELOS TELEFONES: 813-70-95 e 814-99-90
INÍCIO: 05 DE MARÇO de 1982.
ORADOR NA PALESTRA DE ABERTURA. Sr. João Batista Laurito - Presidente da Federação Esp. Est. de São Paulo.

QUESTÕES A SEREM RESPONDIDAS DURANTE O ESTUDO:

01• - QUEM SOU?
02• - DE ONDE VIM?
03• - POR QUE ESTOU AQUI?
04• - PARA ONDE VOU?
05 - O QUE SE ESPERA DE MIM?
06• - POR QUE SOFRO?
07• - O QUE PODEREI EXPERIMENTAR NA MORTE?
08• - COMO É A VIDA APÓS A MORTE?
09• - PODEREI REENCONTRAR PARENTES E AMIGOS JÁ FALECIDOS?
10• - O QUE É O ESPIRITISMO?
11• - COMO É SER ESPIRITA?

PROGRAMAÇÃO PARA O 1º SEMESTRE DE 1982 — DE 05 DE MARÇO À 25 DE JUNHO

(16 AULAS)

Dia 05/03/82. - 1ª Aula - Introdução, Item VIII, Prolegômenos; 12/03/82. 2ª Aula - Deus e o Infinito, Perg, nº 4, Atributos da Divindade; 19/03/82. - 3ª Aula - Formação dos seres vivos (43 à 51), Perg, nº 55; 26/03/82. - 4ª Aula - A Vida e a Morte (68 à 75).

02/04/82. - 5ª Aula - Forma dos Espíritos. Perispírito. Perg. 89 e 93; 16/04/82. - 6ª Aula - Espíritos Puros (112 e 113). Progressão dos Espíritos. Perg. 114 e 117; 23/04/82. - 7ª Aula - Anjos e Demônios (Perg. 128 à 131); 30/04/82. - 8ª Aula - Objetivo da Encarnação (132 e 133). Materialismo (147). Perg. 131 e 148.

07/05/82. - 9ª Aula - A Alma Depois da Morte. Pergs.: 149, 153, 154, 155, 156, 159; 14/05/82. - 10ª Aula - Perturbação Espírita (163 a 165). Da Reencarnação (166). Pergs.: 167, 168, 169, 170 e 171; 21/05/82. - 11ª Aula - Perg. 182 Transmigração Progressiva (189 à 191) Pergs.: 192 e 196; 28/05/82. - 12ª Aula - Mortes Prematuras (199). Sexo nos Espíritos (200, 201 e 202).

04/06/82. - 13ª Aula - Parentesco e Filiação (203, 204 e 205); 11/06/82. - 14ª Aula - Semelhanças Físicas e Morais (207, 208, 209 e 210); 18/06/82. - 15ª Aula - Idéias Inatas (218, 220 e 221); 25/06/82. - 16ª Aula - Cap. V - Considerações sobre a Pluralidade das Existências.

2º SEMESTRE — REINÍCIO EM 06.08.82

FOLHINHA ESPÍRITA

Por razões técnicas não publicamos nesta edição a «Folhinha Espírita», pelo que apresentamos nossas escusas aos leitores desta página dedicada às crianças e aos jovens.

Rádio Boa Nova de Guarulhos Ltda.

"EM PROL DE UM MUNDO MELHOR"
ZYK - 591 — 1.450 kHz — 1.000 watts.

Participe de nossa programação Espírita, ouvindo e enviando-nos suas sugestões e opiniões através de cartas, para a Avenida André Luiz, 723 — Picanço — Guarulhos.

Convite à Prece	diariamente	12.00 e 17.53h
Convite à Prece	diariamente	— 23.53h
Ação 2.000	2.ª a 6.ª feira	13.00 às 13.25h
Entre Dois Mundos	Sábado	11.00 às 11.25h
Visita Sonora	Sábado	11.30 às 11.55h
Sol nas Almas	Sábado	12.10 às 12.27h
Meditação	Sábado	18.00 às 18.25h
Momento Espírita	Domingo	12.10 às 13.00h
O Amanhã Nasce do Hoje	Domingo	13.00 às 13.55h
Ontem Hoje e Sempre	Domingo	14.00 às 14.55h
O Evangelho no Lar	Domingo	18.30 às 18.55h
Libertação	Domingo	19.00 às 20.00h

Frases Espirituais de 15 em 15 minutos

Independente de concurso, enviaremos um livro de mensagens a todos os que nos escrevem.

Rádio Boa Nova de Guarulhos Ltda. — Av. André Luiz, 723 — Picanço — Guarulhos
"A Emissora Espírita do Brasil"

G.D. TORRES DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

Distribuição, Promoção, Divulgação, e Vendas de Livros Espíritas, Didáticos, Científicos, Técnicos, Literários e Artísticos; no Atacado e Varejo

RUA SAMPAIO MOREIRA Nº 161 - CASA 23 - CEP 03008 - FONES: 229-2984 - 228-9219 - C. POSTAL 10504 - BRÁS - S. PAULO

DESEJO RECEBER OS LIVROS ABAIXO PELO REEMBOLSO POSTAL

Quant.	Livro	Preço	Quant.	Livro	Preço	Quant.	Livro	Preço
	Memórias do Padre Germano	440,00		A Luz da Oração	230,00		Família	300,00
	Vida de Jesus	390,00		O Ignorado Amor	230,00		Linha 200	220,00
	Deus na Natureza	420,00		O Perfume do Evangelho	180,00		Coragem	120,00
	Brasil Mais Além	350,00		Intervalos	170,00		Renoir e Você	150,00
	Ação e Reação	430,00		Atenção	100,00		Feliz Regresso	150,00
	Agenda Cristã	230,00		Rosas com Amor	160,00		Busca e Acharás	210,00
	Ave Cristo	520,00		Senzala	200,00		Deus	300,00
	Boa Nova	360,00		Trinta Anos com Chico Xavier	200,00		A Hora Nona	350,00
	Brasil Coração do Mundo	350,00		Augusto Vive	250,00		Evangelho na Sua Pureza	350,00
	Caminho da Luz	360,00		Calma	230,00		Panacéia da Humanidade	300,00
	Cinquenta Anos Depois	520,00		Jovens no Além	370,00		Porque a Bíblia é a Palavra de Deus	500,00
	Desobsessão	360,00		Somos Seis	400,00		Vinho e Civilização	200,00
	E a Vida Continua	430,00		Urgência	250,00		Abadia dos Beneditinos	470,00
	Há 2000 Anos	580,00		Fisiologia da Alma	600,00		Nahema a Bruxa	360,00
	Libertação	430,00		Missão do Espiritismo	460,00		O Faraó de Menerphtah	450,00
	Os Mensageiros	430,00		Vida no Planeta Marte	520,00		O Divórcio	220,00
	Missionários da Luz	520,00		Laços Eternos	350,00		João Vermelho	270,00
	Nosso Lar	430,00		Amor Venceu	450,00		Lindos Casos de Chico Xavier	360,00
	Paulo e Estevão	640,00		As Noures	500,00		Lindos Casos de Bezerra de Menezes	270,00
	Renúncia	620,00		Mansão Renoir	490,00		A Casa de Camilo	270,00

Recorte e coloque no envelope

Nome _____
Endereço _____ Nº _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____ CEP _____

Filial LEB

LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA
G.D. TORRES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua Bittencourt Rodrigues nº 37 - Prç. da Sé - SP.
Fone: 36-8333 - Em frente a Secretaria da Fazenda

PROMOÇÃO - PROMOÇÃO - PROMOÇÃO - PROMO

COLEÇÃO ALLAN KARDEC 7 VOLUMES
(BROCHURA)
POR APENAS Cr$ 1.700,00

Livro dos Espíritos — Evangelho — Livro dos Médiuns — A Gênese — Obras Póstumas — O Céu e o Inferno — O Que é o Espiritismo

Recorte e coloque no envelope

Recorte e coloque no envelope
CLUBE DO LIVRO BEZERRA DE MENEZES
PARA MAIOR DIVULGAÇÃO DA DOUTRINA ESPÍRITA

PROMOÇÃO G.D. TORRES
Solicito enviar-me pelo reembolso postal 1 (um) livro Espírita por mês, pelo preço de Cr$ 150,00 mais despesas de correio.
COMPROMISSO: - Comprometo-me a retirar todos os meses o livro acima mencionado.

Nome: _____
Endereço _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ C.E.P.: _____

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se a todas as moléstias conhecidas

ABCESSINA — Abcessos, furúnculos e erupções.
AMYGDALINA — Inflamação das amígdalas, faringites, ulcerações crônicas.
ANEMINA — Contra a anemia.
ANGININA — Tratamento das anginas.
ANTI-COQUELUCHE — Contra a tosse comprida.
ANTI-DIARRHÉICO — Nas diarréias.
ANTI-DOLORINA — Dores nevrálgicas, enxaquecas, espasmos.
ANTI-ERISIPELA — Erisipela.
ANTI-LYMPHÁTICO — Linfatismo.
ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites.
ANTI-VERMES — Vermes intestinais.
APERITINA — Estimulante do apetite.
ASTHMINA — Bronquite asmática.
BÁLSAMO CURATIVO — Contusões dores nas articulações, reumatismo.
BEXIGUINA — Cistites, uretrites.
BOCALINA — Aftas, inflamações das gengivas, estomatites.
CALICIDA SEABRA — Nas calosidades, calos.
CEREBRINA — Insônia, fadiga cerebral, excitação.
CHLOROTINA — Falta de menstruação.
COLI-HEPATINA — Cólicas de fígado, icterícia.
COLI-RENALINA — Cálculos e irritações renais.
COLÍRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites.
CONGESTINA — Nevralgias, analgésico.
CONVULSINA — Distúrbios nervosos e emotivos.
DEFLUXINA — Gripes, resfriados e coryzas.
DENTIFRÍCIO MURE — Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
DIABETINA — Diabetes.
DORDENTINA — Analgesico da dor de dentes.
DYSPEPSINA — Má digestão, acidez, dores do estomago e cabeça.
ECZEMINA — Eczemas úmidos e secos.
EMBRIAGUINA — Alcoolismo, vício da bebida.
ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações.
ENXAQUECINA — Enxaquecas nevrálgicas.
EPILEPSINA — Agitações nervosas, angústias. Anti-dietético.
FEBRINA — Indicado nas febres.
FLATULÊNCINA — Acumulação de gases no estomago ou intestinos.
FURUCULINA — Furunculose, tumores.
GRIPINA — Preventivo e curativo da gripe.
HEMORRHOIDOL — Hemorroidas secas ou sangrentas, prisão de ventre.
HEPATINA — Hepatite., congestão hepática, cálculos biliares.
HOMEO-UTERINA — Inflamação do útero.
HYDROPSINA — Hidropsia.
ICTERICINA — Distúrbios do estômago e fígado, icterícia.
INDIGESTINA — Dispepsias gastro intestinais.
INFLUENZINA — Influenza, gripes, coriza.
INTESTININA — Entero-colites, fermentações.
LEITINA — Aumenta o leite materno.
LEUCORRHEINA — Vulvo-vaginites, flores brancas, corrimento.
LINIMENTO ANTI-RHEUMÁTICO - Reumatismo e nevralgia.
MADRESANA — Higiene íntimas das senhoras: lavagens.
MENOPAUSINA — Indicado na menopausa.
MENSTRUALINA — Remédio dos desarranjos menstruais.
NARENDRA — Indicado no tratamento das entero-colites.
NAUSEINA — Nauseas, enjôo e vômitos.
NERVOFORTINA — Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tonico nervino) e suas manifestações.
OPHTALMOL — Inflamações das palpebras e conjuntivas.
OVARIALINA — Ovarios, ovarites.
PASTILHAS LAXATIVAS — Descongestionador do fígado laxativo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo.
PASTILHAS OBESINAS: Obesidade, excesso de gordura.
PHARINGINA — Indicado na faringite crônica.
POMADA CURATIVA — Nas erupções, inflamações, abcessos, tumores, furúnculos e anthraz.
PULMONINA — Fraqueza pulmonar.
PYORRHEINA — Piorréia alveolo-dentárias.
PYROSINA — Na acidez do estômago, azia.
RHEUMATINA — Reumatismo agudo e crônico, nevralgias.
RININA — Cálculos renais (pedras), retenção da urina.
SENHORINA — Na menstruação abundante e prolongada, queda do útero, flores brancas, hemorragias.
SOLUÇÃO OFTALMICA — Conjuntivites crônicas.
SUPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS — Nas hemorragias sangrentas, dores do reto.
TABAGINA — Remédio do tabagismo dos fumantes.
TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade excesso de gordura.
URIOL — Como diurético nas moléstias dos rins.
VENTRINA — Indicado no tratamento da prisão de ventre.
VIGORINA — Fraqueza geral, convalescença.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PÇA. DA SÉ 282-288 - PÇA. JOÃO MENDES 18, NA RÊDE FARMASIL - DROGASIL FARMÁCIAS E DROGARIAS X FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

VIOLÊNCIA
Texto de
Lúcia Amaral Kfouri
à pg. 6.

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, MARÇO DE 1982 — ANO VIII — Nº 96 — Cr$ 40,00

INSCREVA-SE NO ENCONTRO SOBRE A FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA
Texto pg. 2

O JOVEM ESTUDANTE AMAURY GALLINARI, DE AMERICANA, EM MENSAGEM DO ALÉM AOS PAIS:

«ESTOU VIVO. TALVEZ MAIS VIVO QUE ANTES»

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO

Aproveitando o período de férias, estivemos na cidade de Americana, Estado de São Paulo, ocasião em que um de nossos amigos, Arlindo Valim, apresentou-nos o casal Alda Ap. Godoy Gallinari e Gélio Gallinari que receberam carta-mensagem do filho através do **medium** Chico Xavier.

Amaury Ap. Godoy Gallinari nasceu a 10/09/1952 em Campinas, desencarnando em 25/06/1972 em acidente automobilístico na Rodovia Washington Luis, nas proximidades da cidade de Taquaritinga (SP). Notamos que os olhos de Dona Alda adquiriram um brilho diferente ao falar do filho e foi com entusiasmo que exibiu os seus diplomas de aprimoramento, inclusive artísticos, enquanto conversávamos. Estudante, cursava o 2º ano da Faculdade de Medicina de Catanduva (SP). Estava com 19 (dezenove) anos. Amaury era alegre, extrovertido, comunicativo. Levava vida descontraida em seus estudos escolares, na vida anterior à Universidade, o que levou a mãe supor que não ia bem nos estudos. Ao contrário, ele surpreendia com suas notas, revelando enorme facilidade de aprendizado. Tocava de ouvido violão, sanfona, escaleta, e violino por música. Disse-nos que sua casa sempre foi muito alegre, cheia de gente e aos domingos à tarde Amaury acompanhava no instrumento o pai, que toca violão. O filho deixou crescer a barba após passar por uma hepatite. Colecionava selos e moedas.

Embora eles nunca tenham pedido conta das mesadas enviadas à Catanduva, o filho apresenta-lhes sempre a relação das despesas. Dona Alda, afirmou-nos que procurou Chico Xavier pela dor. Segundo seu relato, o Sr. Gélio, antes do recebimento da mensagem, tinha dúvidas sobre a veracidade das comunicações psicográficas. Daí o filho ter feito alusão a isso em certo trecho da carta. Hoje, ele tem plena convicção, não só pela mensagem do filho, como também pelas suas indagações respondidas por inúmeras famílias que conheceu de suas idas à Uberaba nas mensagens que também receberam de seus filhos, e de cuja recepção eles foram testemunhas.

Amaury relata ainda, na mensagem, sua preocupação com a noiva Marisa, de Catanduva, que, encontrando dificuldade em aceitar a dor da separação e os designios superiores, deixou-se abater pelo pessimismo. Essa vibração negativa atingiu-o no mundo espiritual, e ele não poupou esforços, para vê-la superar a crise, voltando à normalidade. Realmente, muitas indagações assaltam os corações de pais extremados de irmãos, amigos e parentes, ao verem partir da vida material os que amaram. Entretanto, a doutrina espírita, com seu objetivo de esclarecer consciência, joga luz no problema, ensinando-nos que a morte não existe, pois que há continuidade em outra dimensão. Entretanto, convicção é algo muito sério, e devemos respeitar sempre aqueles que ainda não conseguem conceber outra realidade, a da vida imortal.

O texto integral da mensagem encontra-se à página 3.

Amaury Aparecido Godoy Gallinari

Carta ao meu pai alcoólatra no dia da minha formatura

Meu querido genitor

Hoje, dia em que recebo meu primeiro diploma — o do Curso Ginasial —, mais do que nunca, senti a necessidade de endereçar-lhe esta mensagem.

Admito que seja uma espécie de inversão de papéis estar eu escrevendo-lhe neste dia tão importante de minha vida, mas, não faz mal, as circunstâncias o justificam plenamente.

Acabo de alcançar meu primeiro objetivo na vida, rumo à realização pessoal, ao vencer esta etapa inicial dos meus estudos, com bastante esforço e algum sacrifício, principalmente por parte de minha querida Mãe, sua esposa sempre dedicada, fiel e resignada. Ao mesmo tempo, paralelamente à minha constante e difícil progressão, vimos assistindo, perplexos e impotentes, à deterioração de sua personalidade, meu estremecido Pai, e, com isso, foram se acentuando as dificuldades para todos nós.

Expectador obrigatório, passivo e dolorido de sua ruína progressiva, não sei como consegui forças para continuar me dedicando ao estudo, e também ao trabalho a que sua ociosidade viciosa me compeliu, já que Mamãe, doente, tinha que atender a meus irmãos menores e às tarefas da casa. Graças a Deus, tive sempre a inspirar-me no exemplo estoico e pertinaz de minha adorada genitora, que tudo vem fazendo para livrar o Senhor, meu Pai, do flagelo da dependência alcoólica. Temos fé, ela e eu, de que havemos de conseguir esse resultado, para que voltem a reinar a paz e a felicidade em nosso lar!

Hoje, durante a cerimônia da entrega dos diplomas enquanto eram chamados os nomes dos que deveriam recebê-los, eu o via, meu Pai, lá ao longe, no meio dos genitores dos meus colegas com sua figura patética, meio combaleante, esforçando-se em participar da alegria geral e procurando demonstrar o que ia em seu coração, cheio de orgulho pela "façanha" de seu filho, agora já quase homem feito, precocemente amadurecido pelo impacto das decepções que o "seu" problema lhe vem causando na convivência do dia a dia.

Pai, querido, escrevo-lhe esta carta aberta, para que ela possa servir de advertência aos milhares de pais alcoólatras que, infelizmente, existem no mundo.

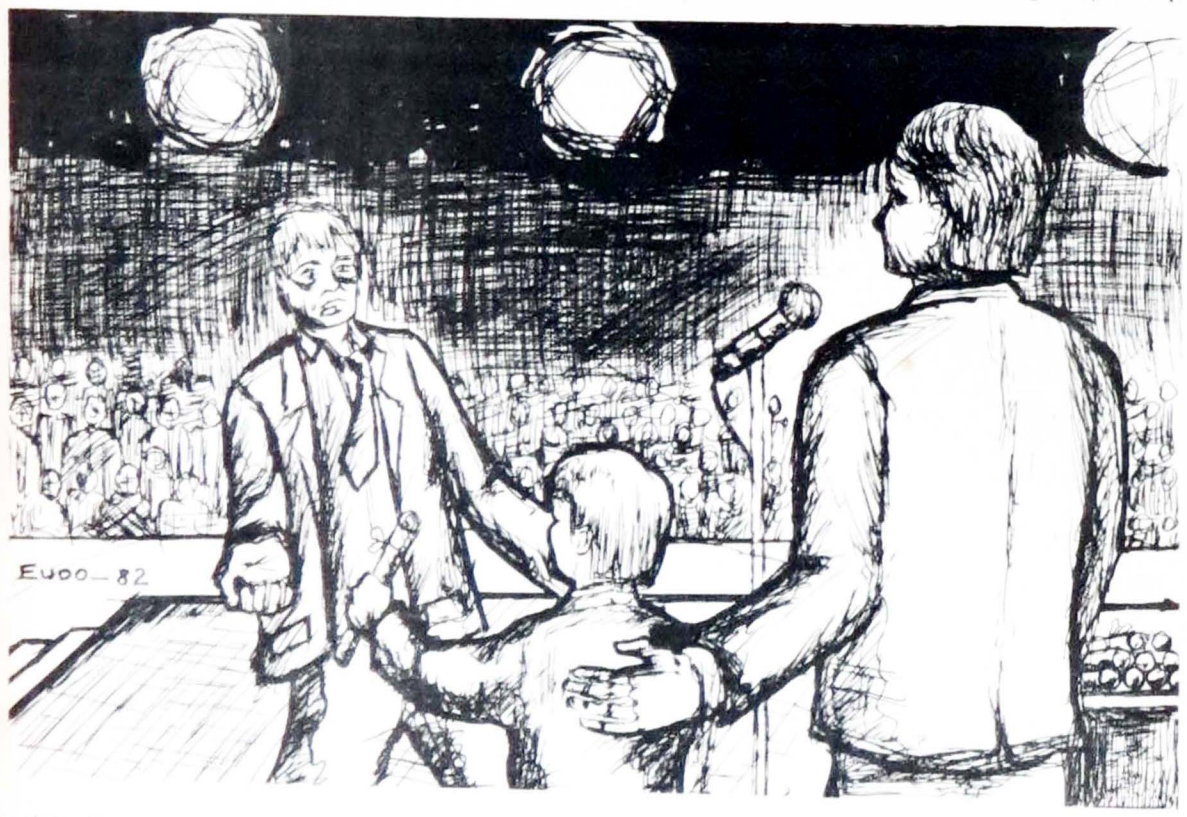
Pelo pouco que aprendi, a respeito do seu problema — a doença alcoólica —, sei que a libertação de cada viciado só depende dele próprio, eis que a força de vontade, aliada ao senso de responsabilidade, constitui a alavanca mágica que removerá de seu caminho a pedra que bloqueia sua determinação de cura e esmaga seus sonhos de homem, de pai e de esposo. Não adianta, Pai, que, nos poucos momentos de lucidez que lhe permite a esporádica e curta abstinência alcoólica, você faça mil promessas e alimente sentimentos de culpa e rejeição para conosco. O importante é Você admitir que é "doente para o álcool" e, humildemente, procurar aqueles que se dedicam a ajudar os alcoólatras a se livrarem de sua dependência. Pense nisso, querido Pai, e também na alegria e felicidade que resultariam para todos nós, a quem Você diz tanto amar. Com sua libertação definitiva, Você também se sentiria feliz, ao reassumir a plenitude de sua responsabilidade, perante a sua família, a Sociedade e a própria Pátria a que temos a ventura de pertencer!

Pela falta que sentimos de sua presença amiga, podemos avaliar e quando lhe pesa a solidão em que se encontra, principalmente nos momentos em que, dominado pela alienação etílica, Você esquece a sua condição humana e se aproxima, pelo seu comportamento anti-social, dos animais irracionais!

Pai querido, volte para o nosso convívio normal, pela via da cura, que só depende de Você!

Amorosamente, se despede de Você seu filho.

(Colaboração de **Marius de Pontmercy**).



75 ANOS DO 1º COLÉGIO ESPÍRITA

Sacramento viveu clima de comemoração com os 75 anos do COLÉGIO ALLAN KARDEC, o primeiro colégio espírita do Brasil, fundado por Euripedes Barsanulfo, em 31 de janeiro de 1907.

No dia 30 de janeiro houve a recepção aos ex-alunos e aos participantes em geral, com a realização do festival artístico pela Mocidade Espírita de Sacramento e outras cidades.

Dr. Thomaz Novelino, aluno de Euripedes, e conhecido tarefeiro espírita de Franca fez a saudação no Culto da Saudade do dia 31 de janeiro, às 8 horas.

Várias inaugurações marcaram essas colenidades: ampliação da escola Euripedes Barsanulfo, Museu Espírita Corina Novelino, Escola de Evangelização Vô Meca e Praça Corina Novelino.

O professor Agnelo Morato, de Franca, lançou, na ocasião o livro «Acenos do Infinito», em homenagem ao 75º aniversário de fundação do Colégio Allan Kardec.

ERMINDA GNOCHI PARTIU

Erminda Gnochi segurando pelo seu braço esquerdo a medium Antuza

Dia 4 de fevereiro os amigos reuniram-se para as despedidas de Erminda Gnochi acompanhando os seus despojos físicos ao comitério São Paulo. Hoje, domiciliada em uma das estâncias da verdadeira pátria, Erminda inspira saudade e fortalece a nossa convicção nos valores imperecíveis do espírito.

Durante cerca de 30 anos Erminda batalhou pelas crianças do Abrigo Batuira, de Poá, instituição venerável de amparo ao menor abandonado, dedicando-se especialmente à venda de livros espíritas e à coleta de recursos financeiros através de sócios. Esta tarefa de assistência ela estenderia também, durante vários anos, aos pobres de Uberaba, fortalecendo as distribuições da Comunhão Espírita Cristã e do Grupo Espírita Prece, entidades onde tem servido, com incansável dedicação, nosso querido Chico Xavier.

Segundo revelação do Mestre Kardec e de outros instrutores mais recentes, com o desenlace fazemos um inventário de toda a encarnação, revendo, em um filme que brota de nosso eu mais profundo, as cenas reais que edificaram nosso destino terrestre. Talvez o filme particular de nossa Erminda pudesse ter um título: **Batalhadora Incansável retorna vitoriosa.**

O trabalho perseverante e a fé cristã inquebrantável foram traços característicos de sua personalidade dedicada à paz e à construção de um mundo novo.

Se é certo que perante Deus **vencedor é aquele que vence a si mesmo,** não há dúvida alguma de que Erminda pelejou o bom combate, e venceu!

Até sempre, cara amiga.

Por tudo que fizeste. Deus te guarde e abençoe!

CONGRESSO DA BAHIA

Texto pg. 3

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da **Editora Jornalística Fé Ltda.**, o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____

Rua _____

Caixa Postal _____ Código Postal: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____

BRASIL... 1 ANO: Cr$ 800,00
EXTERIOR... 1 ANO: Cr$ 2.000,00 OU 12 DÓLARES

_____
Assinatura